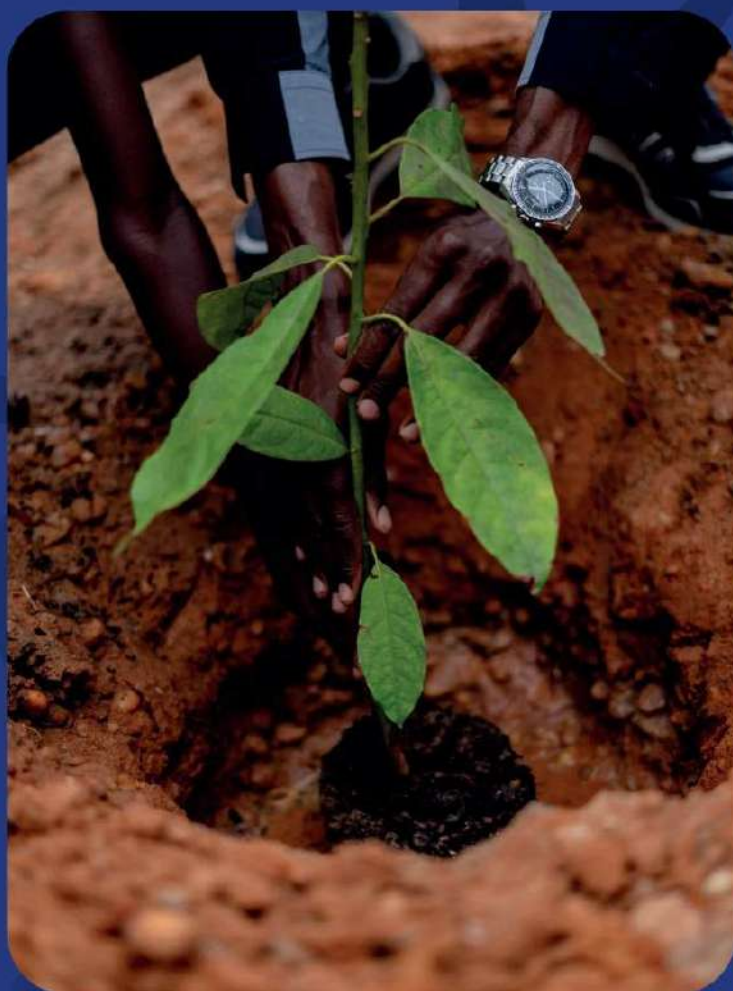




Relatório de gestão 2024

etu
energias



índice

- Referências 4
- 1. A etu energias..... 7
 - 1.1. Mensagem do presidente..... 7
 - 1.2. O nosso ano 10
 - 1.2.1. Principais acontecimentos..... 10
 - 1.2.2. Números chave11
 - 1.3. Perfil etu energias.....12
 - 1.3.1. Breve história12
 - 1.3.2. Modelo de negócio14
 - 1.3.3. Estrutura corporativa..... 16
 - 1.3.4. Governo societário..... 16
 - 1.3.5. Conselho de administração 18
 - 1.4. Estratégia etu energias 20
 - 1.4.1. A nossa visão.....120
 - 1.4.2. Abordagem esg23
 - 1.4.3. Avanços em 2024 e metas para 2025 26
- 2. Análise de desempenho..... 29
 - 2.1. Sumário executivo 29
 - 2.2. Desempenho esg.....34
 - 2.2.1. Desempenho de qualidade, saúde, segurança e ambiente34
 - 2.2.2. Desempenho de responsabilidade social 36
 - 2.3. Desempenho operacional 39
 - 2.3.1. Desempenho dos blocos operados..... 39
 - 2.3.2. Desempenho dos blocos não-operados 40
 - 2.3.3. Desempenho do segmento “downstream”43
 - 2.3.4. Desempenho do segmento de energias renováveis44
 - 2.4. Desempenho financeiro.....44
 - 2.5. Investimentos..... 47
- 3. Demonstrações financeiras51
 - 3.1. Balanço51
 - 3.2. Demonstração de resultados52
- 4. Aprovação do conselho de administração.....54

Índice de imagens

Fig 1: Campanha de vacinação contra o Tétano na Província de Luanda – Zango	8
Fig 2: Principais acontecimentos que marcaram o ano de 2024 da Etu Energias.....	10
Fig 3: Resumo dos principais indicadores de desempenho em 2024	11
Fig 4: Bloco 2/05 operado pela Etu Energias.....	14
Fig 5: Portfólio de activos e principais projectos da Etu Energias nas diferentes Áreas de Negócio	15
Fig 6: Estrutura corporativa da Etu Energias em processo de implementação	16
Fig 7: Estrutura de governo da sociedade.....	17
Fig 8: Objectivos estratégicos para o período 2023-25.....	21
Fig 9: O nosso principal recurso, o capital Humano	22
Fig 10: Aposta em campanhas de sensibilização para a preservação ambiental junto da comunidade.....	23
Fig 11: Objectivos de desenvolvimento sustentável prioritários para a Etu Energias	25
Fig 12: Destaque para o reforço da capacidade e execução interna	27
Fig 13: Os Projectos de impacto para a comunidade são a nossa aposta. Acreditamos que todos têm voz.....	31
Fig 14: Evolução dos principais indicadores financeiros por segmento de negócio 2023-24.....	33
Fig 15: Entrega de certificados aos finalistas da 4ª fase do protocolo de formação profissional	37
Fig 16: Produção dos blocos operados em 2022-24 [MM Bbl]	39
Fig 17: “Opex” por barril dos blocos operados em 2022-24 [USD/Bbl]	40
Fig 18: Produção dos blocos não-operados em 2022-24 [MM Bbl].....	40
Fig 19: “Opex” por barril dos blocos não-operados em 2022-24 [USD/Bbl].....	41
Fig 20: Carregamentos dos blocos operados e não-operados em 2023-24 [M Bbl]	42

Fig 21: Plano estratégico para a comercialização dos lubrificantes de marca ETU 43

Fig 22: Detalhe das receitas por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]..... 45

Fig 23: Detalhe dos resultados operacionais por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]..... 46

Fig 24: Detalhe do resultado líquido por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]....47

Fig 25: Investimento por segmento de negócio - executado em 2024 e previsto para 2025 [MM USD]..... 48

Índice de tabelas

Tabela 1: Nota biográfica dos membros do Conselho de Administração da Etu Energias .. 18

Tabela 2: Objectivos Estratégicos - Avanços em 2024 e Metas para 2025..... 28

Tabela 3: Ano da Etu Energias em “Grandes Números” 29

Tabela 4: Evolução dos principais indicadores ESG | 2023-24..... 36

Tabela 5: Principais acções e projectos sociais realizados em 2024 38

Tabela 6: Desagregação dos investimentos no segmento Upstream - execução em 2024 e previsão para 2025 [MM USD] 49

Referências

[1] W. Bank, “Global Economic Prospects,” 2024.

[2] OPEC, “Monthly Oil Report - February 2024,” 2024.

[3] EIA, “Short-Term Energy Outlook,” February 2024.

[4] Deloitte, “2024 oil and gas industry outlook,” 2024.

[5] IMF, “IMF Country Report No. 24/80,” 2024.

[6] ANPG, “Resumo Mensal Sobre Produção Petrolífera” – Janeiro a Dezembro de 2023,” [Online]. Available: <https://anpg.co.ao/producao/resumo-mensal-sobre-producao-petrolifera-dezembro-2023/>.

Lista de acrónimos e abreviaturas

Acrónimo/Abreviatura	Significado
ACEPA	Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola
ALNG	Angola Liquefied Natural Gas project
ANPG	Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
Bbl	Barrels (Barris)
Bbld	Barrels per day (Barris por dia)
Bn.	Biliões
COO	Chief Operating Officer
ESG	Environmental, social and corporate governance (Factores Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa)
EUA	Estados Unidos da América
FMI	Fundo Monetário Internacional
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
KPI	Key Performance Indicator (Indicador-Chave de Desempenho)
M	Milhares
MM	Milhões
ONG	Organização Não-Governamental
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
Opex	Operating Expenses (Gastos Operacionais)
PCE	Presidente da Comissão Executiva
PIB	Produto Interno Bruto
QSSA	Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente
USD	Dólares norte-americanos
USD/Bbl	Dólares norte-americanos por barril
WTI	West Texas Intermediate

Glossário

Termo	Significado
Downstream	Termo utilizado para designar a última fase da cadeia de valor do sector petrolífero, ou seja, o transporte do petróleo transformado da refinaria aos locais de consumo.
Farm-in	Termo utilizado para designar a aquisição de participações em projectos de Upstream a outras empresas. Ocorre tipicamente nas fases de exploração ou desenvolvimento de um projecto.
Midstream	Termo utilizado para designar a fase intermédia da cadeia de valor do sector petrolífero, que abrange as actividades de transporte, armazenamento e distribuição do petróleo e gás natural após sua produção no Upstream e antes de sua entrega aos locais de consumo no Downstream.
Offshore	Termo utilizado para descrever a actividade de prospecção, perfuração e exploração de empresas petrolíferas em mar.
Onshore	Termo utilizado para descrever a actividade de prospecção, perfuração e exploração de empresas petrolíferas em terra.
OPEP+	Termo utilizado para designar os países OPEP e não-OPEP que assinaram a Declaração de Cooperação em 2016, tendo em vista assegurar a estabilidade do preço do petróleo a nível global.
Player	Termo utilizado para designar entidades de referência em determinado segmento de mercado.
Poços de infill	Termo utilizado para designar poços que são perfurados de forma a diminuir a distância média entre poços. Esta prática acelera a recuperação esperada e aumenta a recuperação final em reservatórios heterogéneos através da melhoria da continuidade entre injectores e produtores.
Riser	Termo utilizado para descrever uma tipologia de tubagem que é construída para fazer a ligação de líquidos desde os equipamentos submarinos até equipamentos à superfície, tais como plataformas, terminais e embarcações de armazenamento e plataformas de perfuração.
Stakeholder	Termo utilizado para designar pessoas e grupos que podem ser afectados pelos objectivos da organização, de forma positiva ou negativa.
Upstream	Termo utilizado para designar a primeira fase da cadeia de valor do sector petrolífero, que engloba as actividades desde a identificação e localização das fontes de hidrocarbonetos até a produção de petróleo e/ou gás natural.
Workover	Termo utilizado para designar intervenções em poços de produção com o objectivo de recuperar, manter ou aumentar a sua produção de hidrocarbonetos.

1. A Etu Energias

1.1. Mensagem do presidente

Caros Accionistas e Parceiros da ETU Energias,

É com grande satisfação que compartilho os marcos de um ano transformador para a nossa empresa. A adopção da nossa nova identidade corporativa simboliza não apenas uma evolução em termos estéticos, mas, sobretudo, o nosso compromisso em nos tornarmos uma empresa integrada de energia de excelência, guiada pelos princípios de boa governança ambiental, social e corporativa (ESG) e conectada a uma Angola global.

Vivemos tempos desafiadores: a transição energética, as incertezas económicas e a volatilidade geopolítica impactam significativamente o nosso sector. No entanto, a ETU Energias tem sido resiliente e capaz de se adaptar, traduzindo os seus esforços em resultados sólidos e num crescimento lucrativo e sustentável. Em 2024, demos passos gigantes para nos consolidarmos no mercado africano, garantindo a nossa sustentabilidade e reforçando o nosso posicionamento estratégico.

Segurança sempre em primeiro lugar

A segurança continua a ser a nossa maior prioridade. Com muito orgulho, reconhecemos o compromisso crescente das nossas equipas em garantir operações seguras e eficientes. Os resultados falam por si: atingimos um nível de excelência comparável às maiores referências do sector, sem incidentes graves ou derrames.

Resultados financeiros sólidos

Encerrámos o ano com um resultado líquido de 215,2 MM USD, o melhor da nossa história. A aquisição dos activos “Upstream” da Galp em Angola, somada ao aumento da produção nos blocos operados pela Etu Energias fortaleceu a nossa rentabilidade e diversificou o nosso portfólio. Mesmo diante da queda no preço do petróleo bruto, conseguimos manter um crescimento consistente, reforçando a eficiência e a robustez do nosso modelo de negócios. Hoje somos a única empresa angolana presente em todas as frentes do sector: “onshore”, águas rasas, águas profundas e ultra-profundas.

Crescimento e diversificação

No “Upstream” a combinação das novas aquisições com as melhorias nas nossas operações permitiu a Etu Energias ultrapassar a marca de vinte mil barris de petróleo dia (20 000 BOPD), atingindo um pico de vinte e quatro mil barris de

petróleo dia (24 000 BOPD). Este foi o melhor desempenho de produção de toda nossa trajectória. Além disso, a entrada em águas ultra profundas resultou num aumento expressivo das reservas petrolíferas, que mais do que duplicaram desde 2020.

Expandimos também a nossa actuação no "Downstream". Em 2024, inaugurámos um novo posto de abastecimento na Centralidade do Sequele. Além disso, fortalecemos a comercialização dos nossos lubrificantes e demos início à actividades complementares ("non-fuel" - lojas de conveniência e serviços bancários). A Etu Energias Renováveis está a finalizar o projecto de auto consumo e iniciou o novo projecto de geração de energia "limpa" em apoio a agricultura. Esses avanços reflectem a nossa visão de crescimento integrado e de diversificação dos negócios, maximizando as sinergias.

Compromisso com a sustentabilidade

O nosso compromisso com os factores ESG materializou-se em 2024 com avanços significativos na transparência e governança. Estamos focados na redução do impacto ambiental, na melhoria da gestão e na contribuição para o desenvolvimento sustentável de Angola. A presença da Etu Energias junto da comunidade continua a crescer e a consolidar-se, tendo expandido para as províncias do Bengo e Luanda.

Continuamos a aumentar os investimentos em projectos sociais, priorizando a saúde, desenvolvimento economia rural e acima de tudo apoiámos a educação, criando mais oportunidades para jovens angolanos. Fortalecemos a nossa presença digital, aproximando-nos ainda mais dos nossos parceiros ("stakeholders").

Figura 1: Campanha de vacinação contra o Tétano na Província de Luanda – Zango (mais de 9.000 vacinados)



Perspectivas para 2025

Depois de uma fase de grande expansão desde 2021, entramos neste ano com um objectivo claro: estabilizar e consolidar os nossos avanços. O crescimento trouxe-nos novas oportunidades e desafios, e este será o momento de otimizar processos e garantir que a robustez da nossa trajectória continue sustentável e rentável. Entre as nossas prioridades para 2025, destacamos:

- Início da produção do projecto Begónia no Bloco 17/06;
- Perfuração de novos poços e aquisição sísmica nos blocos operados;
- Expansão da distribuição com novos postos de abastecimento
- Expansão do projecto de reflorestamento para geração de créditos de carbono;
- Continuidade na capacitação dos colaboradores e implementação de mais incentivos com programas de responsabilidade social;
- Entrada no mercado de capitais via emissões de obrigações privadas.

Juntos, rumo ao futuro

Nenhuma dessas conquistas seria possível sem o empenho e dedicação dos nossos colaboradores. O sucesso da ETU Energias é o reflexo do esforço colectivo e de cada um de vocês. Seguimos confiantes que, com o trabalho em equipa, comprometimento e inovação, levaremos a nossa empresa a patamares ainda mais altos.

Obrigado pela confiança depositada e por serem parte fundamental dessa jornada. O futuro da ETU Energias é promissor e estamos apenas a começar.

Juntos a produzir a energia para o crescimento de Angola!

Com apreço, consideração e respeito,



Edson De Brito Rodrigues Dos Santos

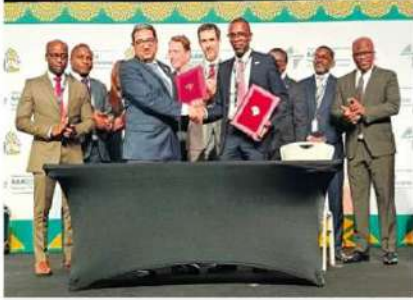
Presidente da ETU Energias

1.2. O Nosso Ano

1.2.1. Principais acontecimentos

Em 2024, a Etu Energias registou um progresso significativo em praticamente todos os principais eixos estratégicos, reflectindo um ano de sucesso para toda a organização. Na Figura 2, apresentamos os eventos mais relevantes que impulsionaram o êxito colectivo.

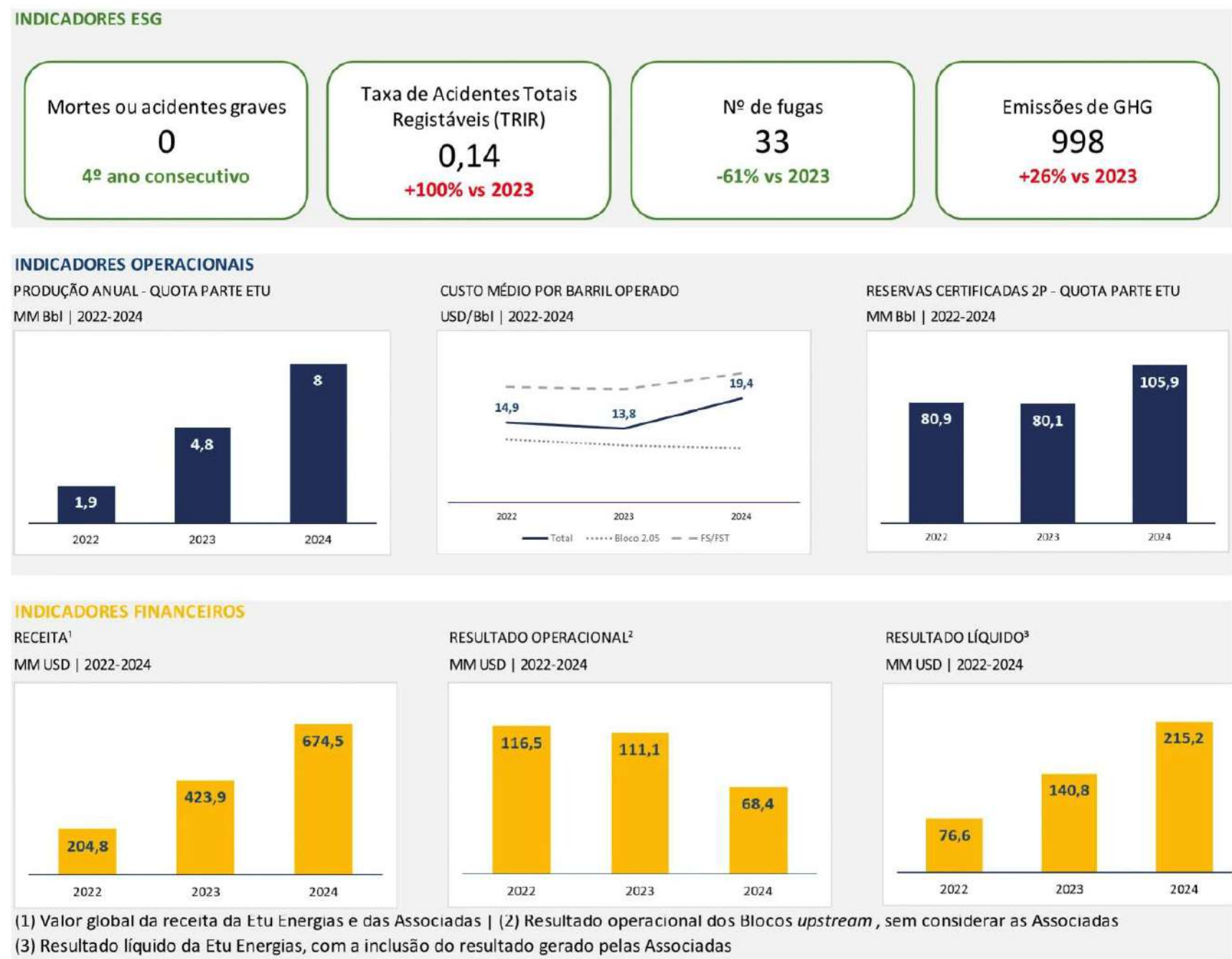
Figura 2: Principais acontecimentos que marcaram o ano de 2024 da Etu Energias

	Cerimónia de assinatura Formalizado junto da Concessionária Nacional, os contratos dos Blocos CON 2 e CON 8.		Início das Negociações Redesenolvimento FS&FST Reavaliar oportunidades
	Abertura do PA SEQUELE Aumento do portfólio e proximidade com as comunidades.		Angola Oil&Gas 2024 Prémio de Responsabilidade Social e Corporativa Etu Energias
	Comercialização de lubrificantes de marca Etu Energias Diversificação e expansão.		Projectos sociais com as comunidades Locais Sensibilização para a prática desportiva.
	Assinatura do acordo de financiamento para participações da Galp no Bloco 32, Bloco 14 e 14K		Parcerias estratégicas na expansão do "portfólio" AFREXIMBANK, SHELL, AFC, MCB, BAI e BFA

1.2.2. Números chave

Desempenho amplamente positivo em 2024, evidenciados pelos principais indicadores resumidos na figura 3 abaixo.

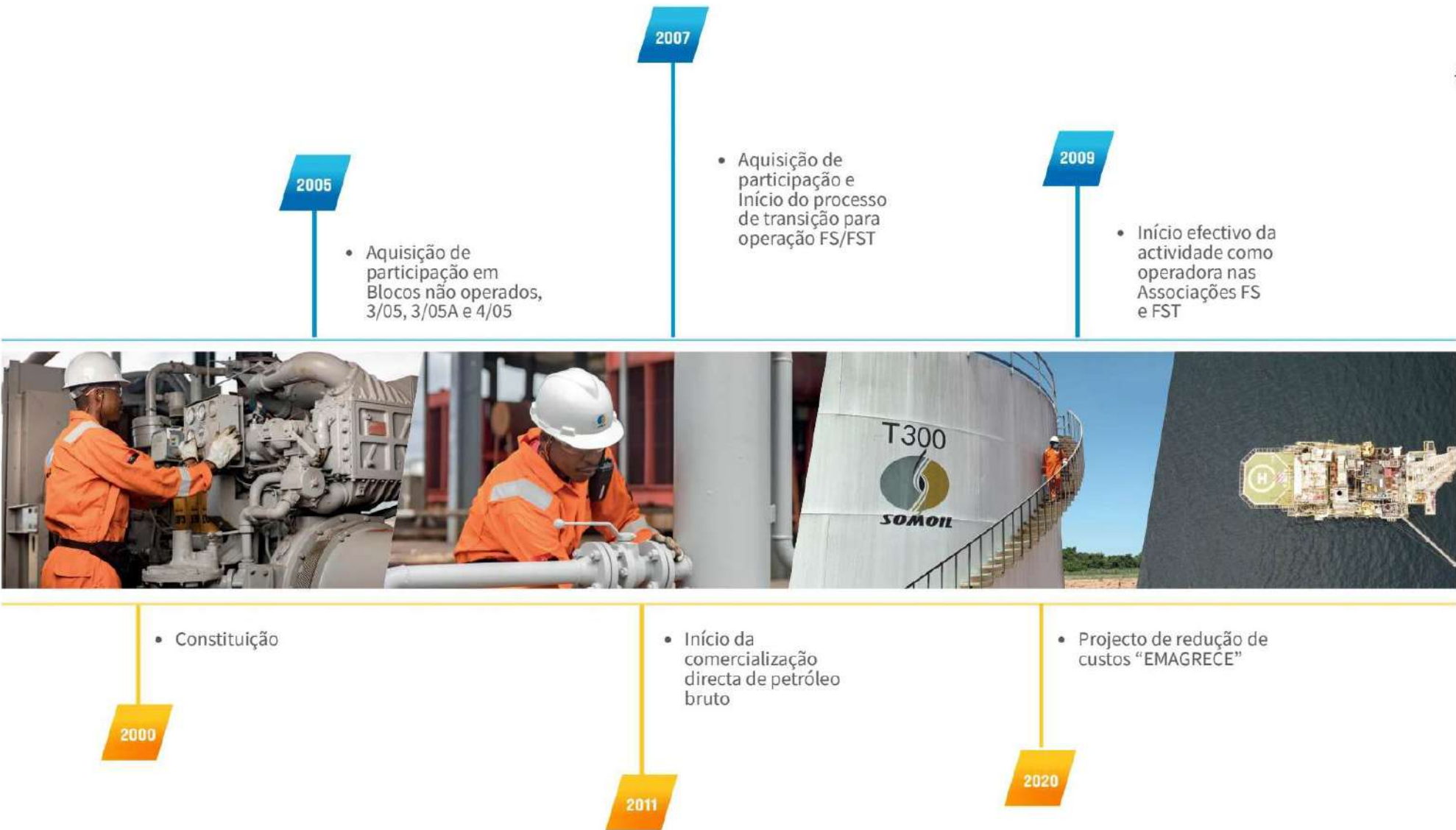
Figura 3: Resumo dos principais indicadores de desempenho em 2024



1.3. Perfil Etu Energias

1.3.1. Breve história

Ao fazer a retrospectiva da Somoil, Sociedade Petrolífera Angolana (“Somoil”), hoje Etu Energias, podemos concluir que estamos numa viagem rumo a uma empresa integrada de energia, que hoje consolida-se como a primeira e maior empresa privada a operar em Angola. Importantes avanços foram atingidos, que são factores essenciais à nossa sustentabilidade e permitem-nos cumprir com os objectivos estratégicos da empresa. A ambição e propósito da Etu Energias abrange não apenas os seus “Stakeholders” directos, mas também o compromisso de crescimento de Angola e a melhoria de qualidade de vida das comunidades onde opera.

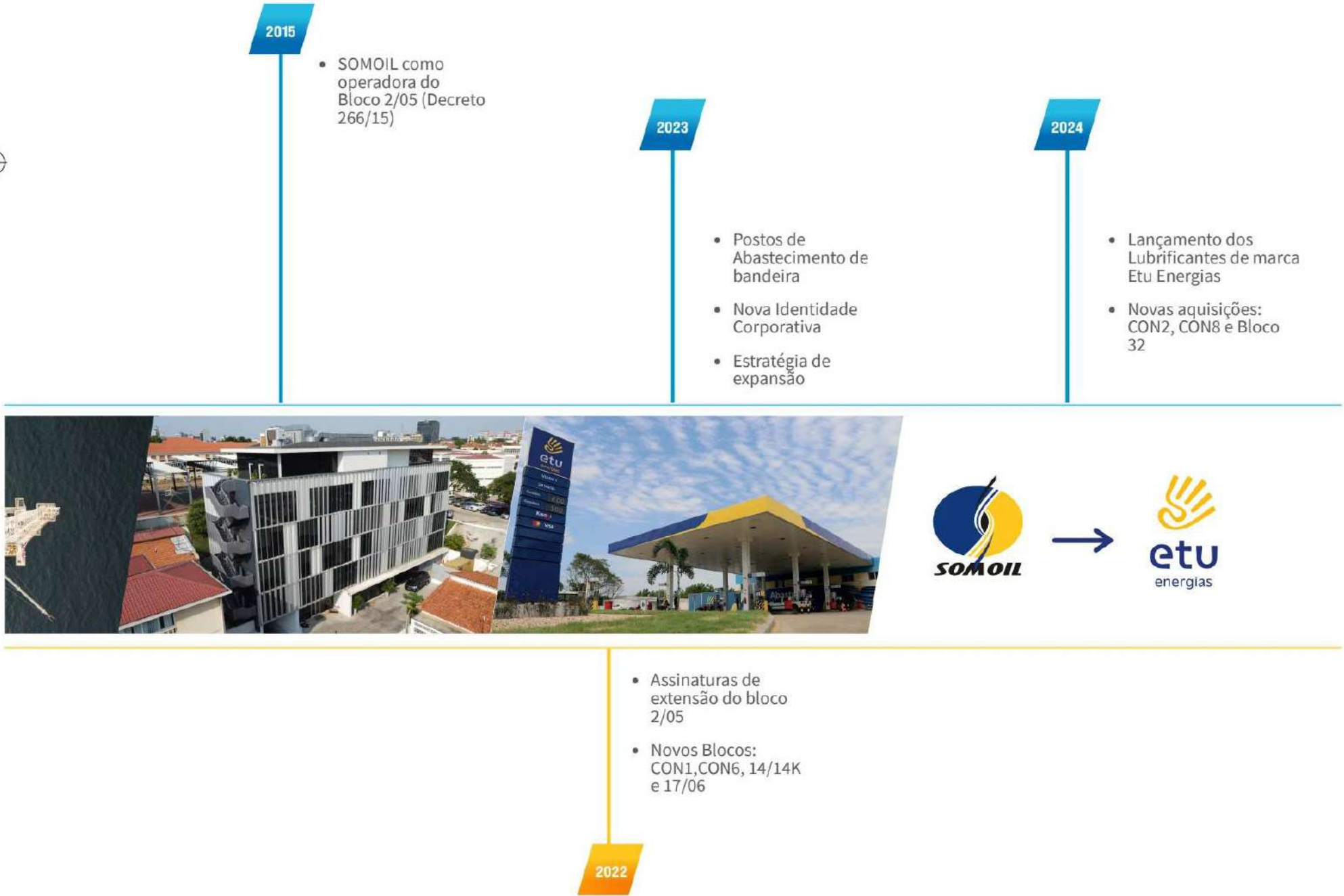


Fundada em 2000, a Somoil posicionou-se no mercado como uma empresa de referência para o sector, sendo a primeira empresa privada nacional a operar a partir de 2009, na Bacia do Baixo Congo - Associações FS-FST. Em 2015, iniciou as operações "offshore" com a concessão de direito de operação no Bloco 2/05.

Em 2020, a empresa iniciou a sua viagem de transformação para tornar-se numa empresa integrada de energia - de excelência, símbolo de uma Angola global. E por querer ser mais do que só

uma empresa produtora de petróleo, fez o "rebranding" da sua identidade corporativa em 2023 passando a ser Etu Energias. À presente data, posiciona-se como uma empresa 100% angolana com presença "onshore", "offshore" águas rasas, profundas e ultra-profundas.

Hoje somos "Etu" (em Bantu nós), temos orgulho da nossa origem e juntos temos a capacidade de expandir e produzir a energia para o crescimento de Angola, de dentro para fora.



1.3.2. Modelo de negócio

A Etu Energias é a maior empresa privada de energia angolana, posição que tem vindo a solidificar nos últimos anos com a expansão do seu negócio core que compreende a exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural, quer por via da gestão própria, quer através da participação em activos operados por terceiros.

Figura 4: Bloco 2/05 operado pela Etu Energias



Adicionalmente, a Etu Energias tem vindo a expandir o seu “portfólio” de serviços e a desenvolver um modelo de negócio integrado de energia. No segmento “Downstream”, detém uma rede de Postos de Abastecimento em processo de expansão, actua na distribuição e comercialização de derivados para o negócio B2B e iniciou a produção de lubrificantes de marca própria para comercialização. Mais recentemente, a aposta nas Energias Renováveis foi assumida como uma das prioridades de desenvolvimento,

estando em fase de implementação os primeiros projectos na área da Energia Solar e dados os primeiros passos para a entrada no negócio dos créditos de carbono, através do desenvolvimento de projectos de florestação.

Ao longo dos últimos anos, a Etu Energias tem vindo a passar por um processo de transformação e crescimento assinaláveis, evoluindo em poucos anos de uma operação petrolífera residual e pouco optimizada em Angola, para uma empresa de média dimensão, com activos diversificados e

com uma reputação crescente em África e no mundo. Este processo de evolução consubstanciou-se na adopção da nova imagem corporativa adoptada em 2023, tendo a antiga SOMOIL dado lugar à Etu Energias, reforçando o compromisso de evolução para uma empresa integrada de energia, comprometida com a transição energética e um agente chave na contribuição para o desenvolvimento de Angola.

A figura 5 apresenta um resumo do “portfólio” de activos e principais projectos da Etu Energias nas várias áreas de negócio onde opera, que reflecte a estratégia que tem vindo a ser adoptada de expansão e diversificação e que tem

vindo a contribuir para a projecção da escala e robustecimento do modelo de negócio da Etu Energias.

Importa destacar os activos que compõem o segmento Upstream, que nos últimos anos assistiu a uma expansão sem precedentes. Actualmente a Etu Energias é operadora do bloco 2/05, das Associações FS-FST e, dos recentemente adquiridos, CON-1, CON-2, CON-4, CON-6 e CON-8. No que toca a participações a Etu Energias tem vindo a procurar integrar activos operados por players de referência internacional, entre eles, os blocos 3/05, 3/05A, 4/05, 17/06, os recentemente adquiridos blocos 14 e 14K e o bloco 32, adquirido em 2024.

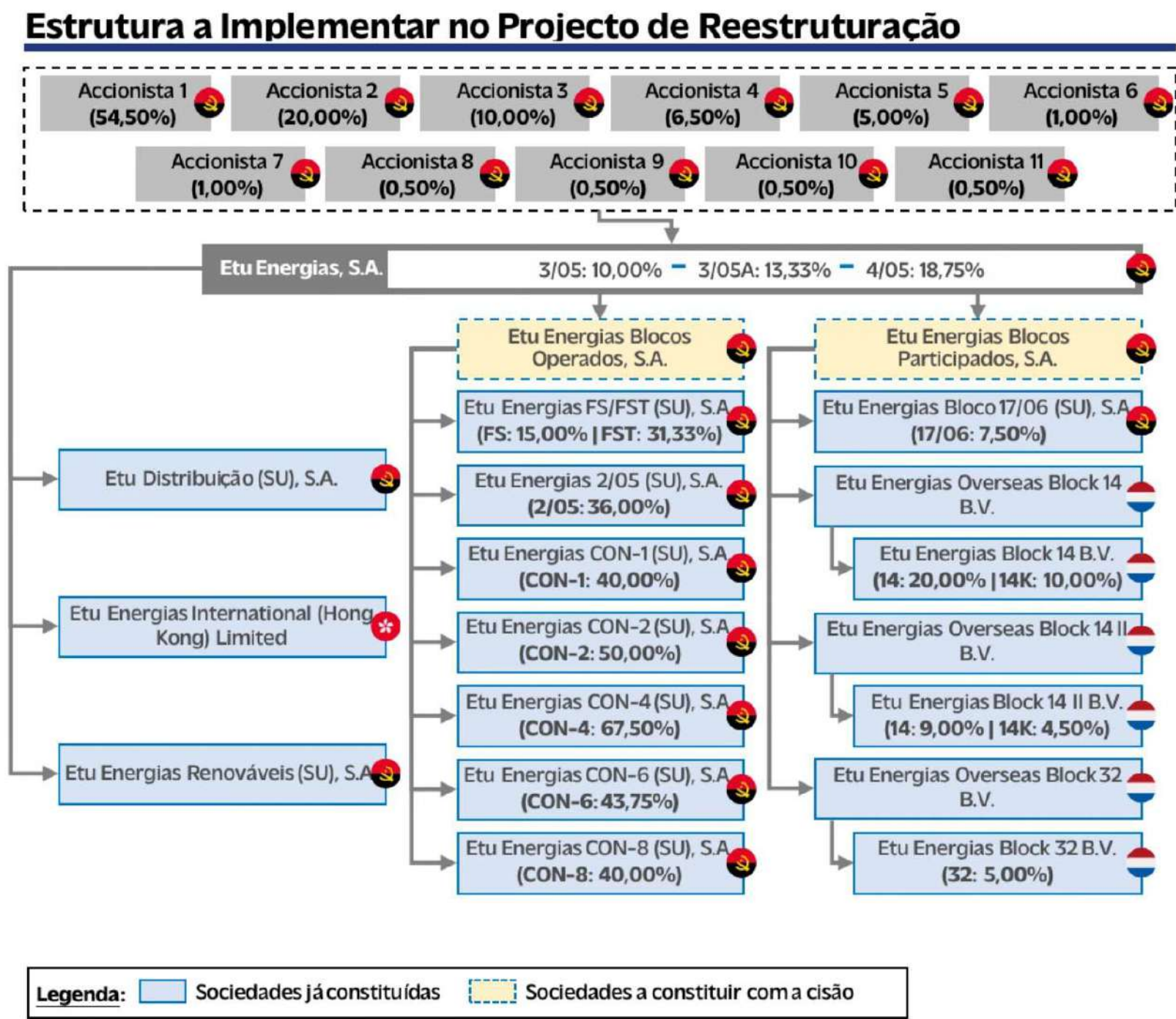
Figura 5: Portfólio de activos e principais projectos da Etu Energias nas diferentes Áreas de Negócio



1.3.3. Estrutura corporativa

A Etu Energias encontra-se em fase de implementação de uma nova estrutura societária, que contempla a criação de uma holding e a reorganização das suas entidades numa perspectiva de maior segregação ao nível das diferentes Unidades de Negócio e etapas da cadeia de valor - a Figura 6 apresenta a nova estrutura corporativa da Etu Energias.

Figura 6: Estrutura corporativa da Etu Energias em processo de implementação



1.3.4. Governo societário

A Etu Energias adopta um modelo de governo societário de matriz anglo-saxónica, que compreende:

- Assembleia Geral, que reúne os accionistas da sociedade;
- Administração, composta por um Conselho de Administração e uma Comissão

Executiva com poderes delegados;

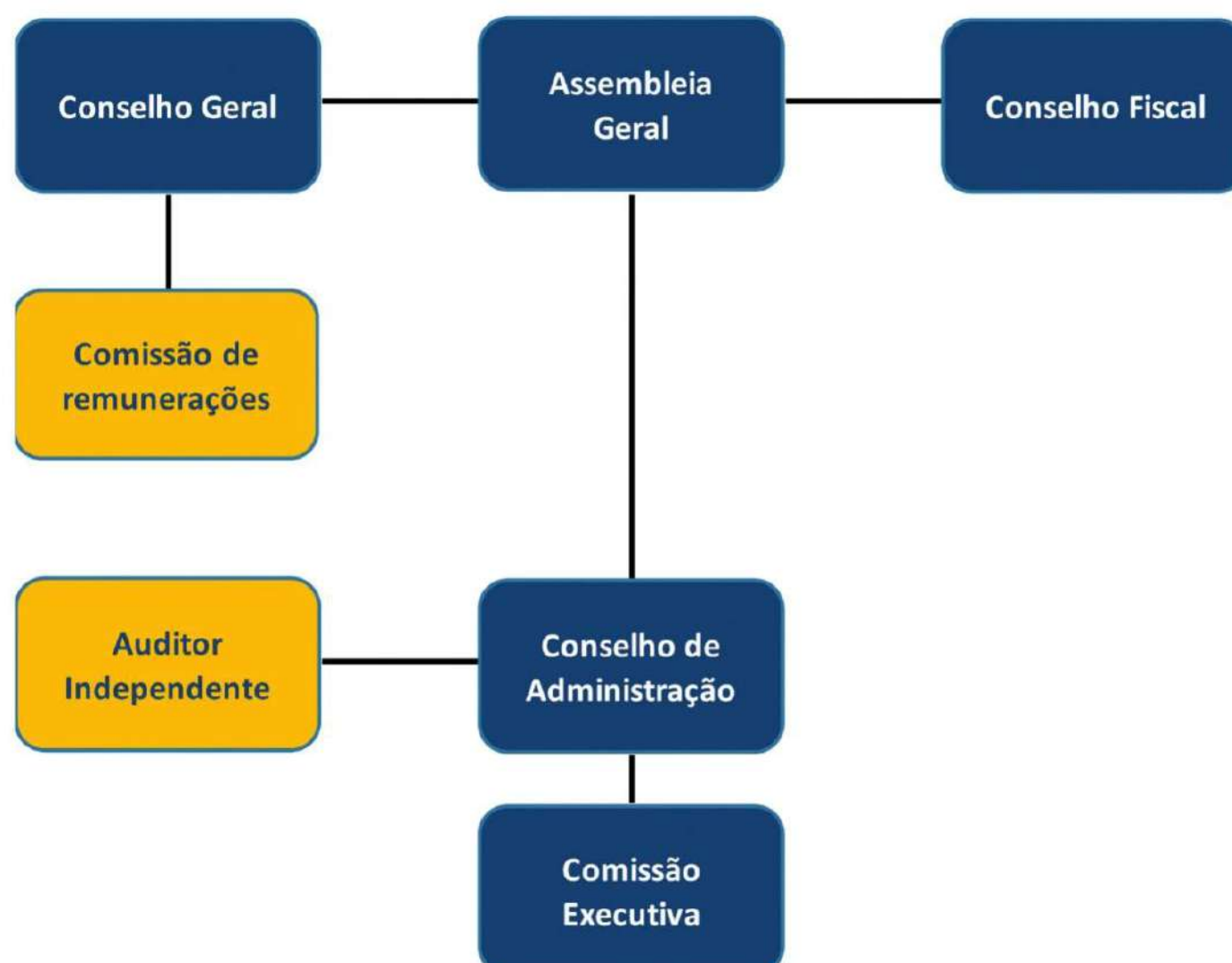
- Fiscalização, composto por um Conselho Fiscal e um Auditor Independente;
- Conselho Geral, encarregue de fornecer orientação estratégica e aconselhamento aos órgãos da administração.

O modelo de governo da Etu Energias visa a transparência e eficácia do seu funcionamento, assente numa separação de poderes de gestão e de fiscalização. Enquanto o Conselho de Administração desempenha funções de supervisão, de controlo e de acompanhamento das orientações estratégicas, as funções da Comissão Executiva – delegadas pelo Conselho de Administração – são de natureza operacional e consistem na gestão corrente dos negócios.

Adicionalmente, a Comissão de Remunerações é responsável pela proposta à Assembleia Geral da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais e avaliação do desempenho dos administradores.

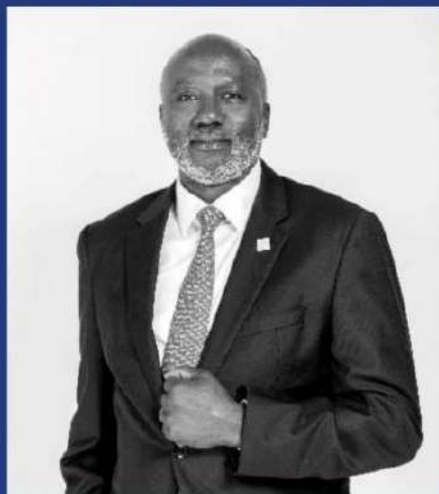
A figura 7 apresenta a estrutura de governo societário que se encontra em implementação.

Figura 7: Estrutura de governo da sociedade



1.3.5. Conselho de administração

Tabela 1: Nota biográfica dos membros do Conselho de Administração da Etu Energias

Edson De Brito Rodrigues Dos Santos 	Posição Presidente interino do Conselho de Administração (eleito em 2021) Administrador Executivo/ Presidente da Comissão Executiva (eleito em 2020) Experiência profissional no sector petrolífero Mais de 20 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, EUA e Noruega, na ExxonMobil, onde assumiu várias posições de liderança dentro das áreas Técnica, de Operações e de Planeamento, e na Sonangol E.P., onde exerceu o cargo de Administrador Executivo (COO) entre 2016 e 2017. Formação académica Licenciado e Mestrado em Engenharia de Petróleos pelo Imperial College, Londres, Inglaterra.
Fernando Jorge Teixeira Hermes 	Posição Administrador Executivo (eleito em 2019, reconduzido em 2020) Experiência profissional no sector petrolífero Mais de 20 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, maioritariamente no Grupo Sonangol, onde assumiu diversas posições de liderança ligadas às áreas de Contabilidade e Finanças. Formação académica Formado em Contabilidade e Sistemas de Informação pela Eastern Michigan University, Michigan, EUA.
João Da Reconciliação André 	Posição Administrador Executivo (eleito em 2016, reconduzido em 2020) Experiência profissional no sector petrolífero Mais de 20 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, maioritariamente no Grupo Sonangol, onde exerceu diversas posições de liderança relacionadas com a área de Recursos Humanos. Juntou-se à Etu Energias em 2014, como Director de Recursos Humanos, tendo sido posteriormente nomeado Administrador Executivo. Formação académica Formado em Gestão de Empresas pela Eastern Michigan University, Michigan, EUA.
Isabel Maria Lopes 	Posição Administradora Executiva (eleita em 2021) Experiência profissional no sector petrolífero Mais de 30 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, Guiné-Equatorial e Reino Unido, com passagens pela Sonangol e Schlumberger. Integra os quadros da Etu Energias desde 2007, tendo exercido anteriormente os cargos de Assessora do Conselho de Administração e Directora de Finanças e Contabilidade. Formação académica Formada em Ciências Económicas pela Université de Bourgogne, França. Pós-graduação em Gestão de Empresas pela Universidade Católica de Lisboa, Portugal.

Valente Caetano Barros Da Silva



Posição

Administrador Executivo (eleito em 2020)

Experiência profissional no sector petrolífero

Mais de 30 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, com passagens pela Cabinda Gulf Oil Company e pelo Grupo Sonangol, onde assumiu diversas posições de liderança. Integra os quadros da Etu Energias desde 2015, tendo exercido anteriormente os cargos de Sub-coordenador do projecto de transferência das Operações do Bloco 2.05, Director de Operações e Assessor do PCE.

Formação académica

Formado em Engenharia de Minas pela Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola. Realizou Pós-Graduação em Gestão para Alta Direcção pela Universidade Católica Lusitana.

Adilson Romero Silvestre De Lima



Posição

Administrador Não-Executivo (eleito em 2021)

Experiência profissional no sector petrolífero

Mais de 15 anos de experiência, lidera a área Jurídica desde 2012 e tem apoiado activamente a Etu Energias nas negociações de Parcerias e Contratos Estratégicos. Coordena a reestruturação societária actualmente em vigor na empresa.

Formação académica

Formado em Direito pela Universidade Internacional de Lisboa, Portugal.

António Moreira Barroso Manguera



Posição

Administrador Não-Executivo (eleito em 2020)

Experiência profissional no sector petrolífero

Mais de 40 anos de experiência no sector petrolífero em Angola, com passagens pela Cabinda Gulf Oil Company, pelo Grupo Sonangol, pelo Ministério dos Petróleos e pela British Petroleum Angola, onde foi Director-Geral Adjunto (2000-2007).

Formação académica

Formado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

1.4. Estratégia Etu Energias

1.4.1. A nossa visão

A Etu Energias está inserida num contexto desafiante e complexo e a sua visão de longo-prazo tem sido desenvolvida com o intuito de dar resposta aos desafios estruturais e dinâmicos que esse contexto apresenta. A crescente pressão para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono representa o principal factor de disrupção do sector energético e cabe aos seus agentes liderarem essa transformação, desenvolvendo uma visão de longo-prazo em torno desse desígnio. A adicionar a isso, o clima de incerteza económica e a volatilidade das relações geopolíticas representam factores de disrupção adicionais que se devem prolongar no tempo e que obriga as organizações a adoptarem estruturas e mecanismos de actuação mais resilientes se quiserem alcançar a sua visão. Por outro lado, o contexto interno caracterizado por um sector petrolífero em declínio estrutural e por uma economia interna oscilante, reforça a necessidade de actores comprometidos a longo prazo, capazes de assumir riscos e compromissos, que permitam o desenvolvimento sustentável do país.

Apesar de existirem algumas incertezas sobre o futuro do sector energético mundial e de Angola, a estratégia da Etu Energias assenta na sua visão a longo prazo que se estabelece com base num conjunto de pressupostos transversais que orientam as perspectivas rumo a um futuro mais verde, nomeadamente:

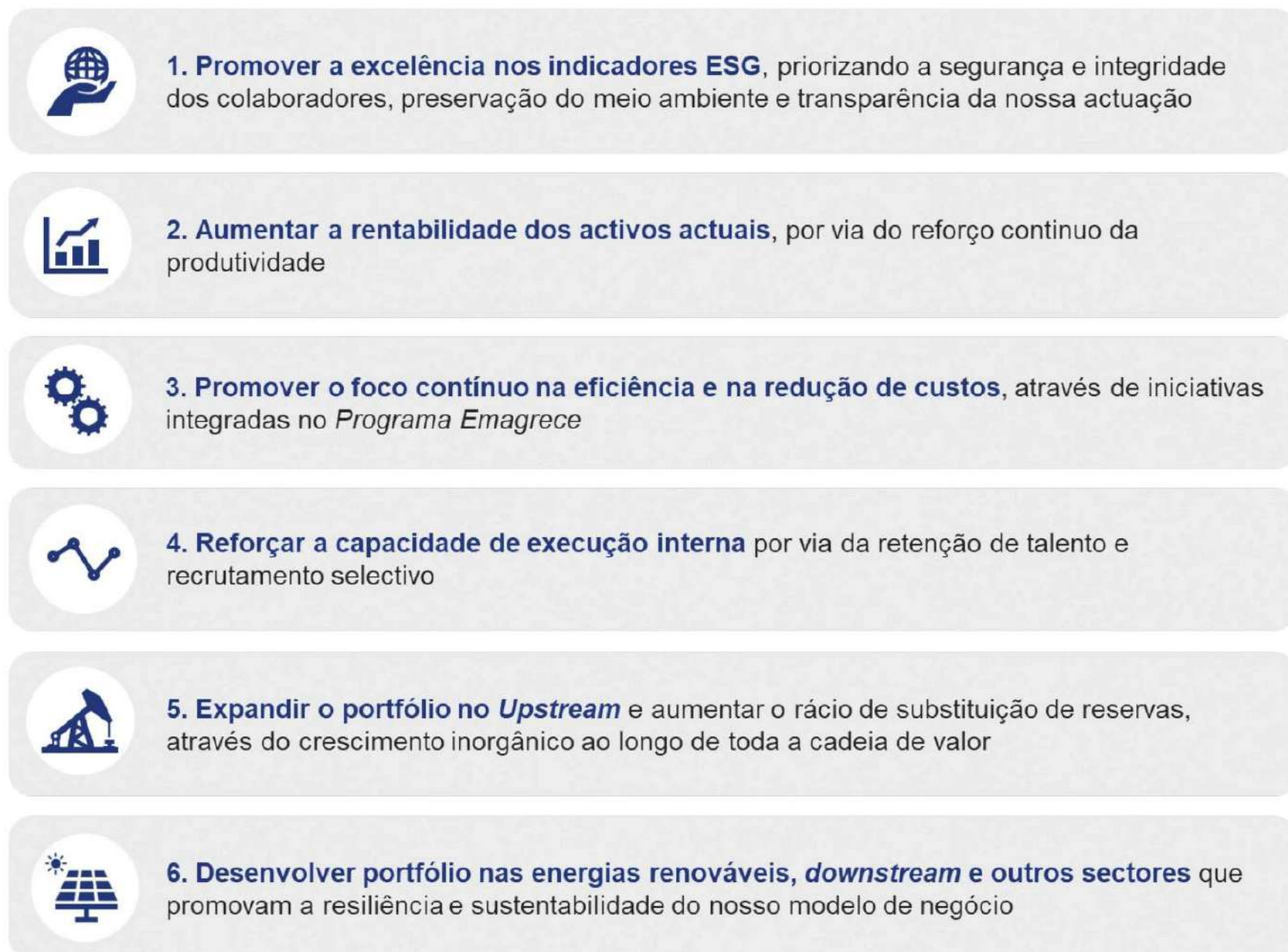
- Crescentes preocupações sociais e regulatórias ao nível da sustentabilidade e segurança energética;
- Manutenção do papel essencial do petróleo e gás no mix energético, apesar da tendência expectável redução da procura a longo prazo;
- Redução do espectro de players a actuar no sector de Oil & Gas, apenas àqueles que sejam capazes de desenvolver operações eficientes com impacto mínimo ao nível da pegada carbónica, nomeadamente, emissões de metano próximas de zero e eliminação total da queima de gás;
- Preponderância crescente das energias renováveis no processo de electrificação;
- Emergência de tecnologias de baixo carbono nomeadamente, hidrogénio e biocombustíveis, percepcionados como fundamentais para dar resposta a sectores de difícil descarbonização;
- Preponderância de soluções de desenvolvimento e perservação da natureza e tecnologias de captura e armazenamento de carbono (CCS) para o atingimento do objectivo net-zero;
- Crescente relevância do continente Africano no processo de descarbonização,

quer seja pelas condições naturais para a produção de energia solar quer pela abundância de recursos para sustentar as novas cadeias de valor.

Face a este contexto a visão de longo-prazo da Etu Energias passa pela afirmação como um operador de excelência nacional e internacional, com um portfólio selectivo de activos no upstream de baixo custo e reduzida intensidade carbónica. A Etu Energias pretende, também, afirmar o seu papel como líder da transição energética em África, estabelecendo-se como um dos principais produtores de energias renováveis, nomeadamente solar, e de tecnologias de baixo-carbono. Paralelamente, a Etu Energias visa tornar-se um contribuinte chave no desenvolvimento e preservação ambiental em Angola.

O sucesso alcançado nos últimos anos pela Etu Energias foi alicerçado por uma visão clara quanto aos seus objectivos e uma actuação pragmática baseada em acções concretas com vista à sua concretização. Nesse sentido, a actuação da Etu Energias mantém a sua orientação em torno dos seus objectivos estratégicos, que se encontram sistematizados na figura 8.

Figura 8: Objectivos estratégicos para o período 2023-25



A concretização destes Objectivos Estratégicos passa por um vasto conjunto de iniciativas, muitas delas já iniciadas, entre as quais se destacam:

- Execução do programa de redesenvolvimento dos blocos operados;
- Aquisição de novas oportunidades de participação financeira em blocos rentáveis operados por parceiros internacionais de referência;
- Definição de uma estratégia integrada ESG e definição de um plano de acção orientado à concretização de métricas específicas;
- Identificação, negociação e implementação de novos projectos de Energia Renováveis, em particular no Solar, através do estabelecimento de parcerias com parceiros estratégicos com elevado know-how;
- Avaliação de oportunidades de expansão no mercado internacional, em particular no Upstream mas também nas Energias Renováveis;
- Aposta no segmento Downstream com o desenvolvimento de uma rede própria de postos de abastecimento e expansão da distribuição B2B;
- Revisão e optimização dos processos internos alinhados com o dimensionamento e estratégia de expansão da ETU e adopção de ferramentas de suporte à digitalização operacional;
- Fortalecimento das competências técnicas e capacidades de gestão;
- Implementação da nova estrutura corporativa com a criação de uma holding e reorganização das suas entidades numa perspectiva de maior segregação ao nível das diferentes Unidades de Negócio;
- Processo de preparação para a entrada em bolsa;
- Investimento em projectos sociais nas áreas de foco estrategicamente definidas e direccionados para Educação, Saúde e Inclusão Social.

Figura 9: O nosso principal recurso, o capital Humano



1.4.2. Abordagem esg

A visão da Etu Energias vai muito para além dos resultados imediatos, privilegiando cada vez mais a concretização de objectivos sustentáveis a longo prazo. Por essa razão, compreendemos plenamente a crescente importância das questões ambientais, sociais e de governança (ESG) no mundo empresarial moderno e, em particular, a sua preponderância para a sobrevivência de qualquer player a actuar no sector do Oil & Gas.

A implementação de uma abordagem proactiva e integrada ao ESG representa hoje um eixo fundamental da nossa estratégia de longo-prazo, sendo para isso crítico reforçarmos o nosso compromisso para com o desenvolvimento de uma cultura organizacional que promova a sustentabilidade em todos os seus níveis.

Esta abordagem não só fortalece a nossa posição no mercado, como reforça a nossa resiliência e adaptabilidade num mundo em constante evolução.

O nosso compromisso com os factores ESG vai muito para além da redução do impacto ambiental da nossa actividade. A nossa estratégia energética tem como base a construção de uma operação transparente, capaz de liderar e orientar o processo de transição energética de uma forma justa e promotora de inclusão social. Reconhecemos que, para isso, são necessários, investimentos substanciais em toda a organização, tanto ao nível da digitalização operacional e adopção de novas tecnologias, como na formação e desenvolvimento, tanto do nosso capital humano interno, como da comunidade onde nos inserimos.

Figura 10: Aposta em campanhas de sensibilização para a preservação ambiental junto da comunidade



Por outro lado, acreditamos que o sucesso a longo prazo não pode ser alcançado sem uma abordagem colaborativa e inclusiva. Valorizamos a comunicação aberta e transparente com os nossos stakeholders e entendemos que a responsabilidade compartilhada é essencial para enfrentar os desafios complexos que enfrentamos.

A implementação de uma estratégia de sustentabilidade eficaz implica uma visão clara quanto às temáticas com maior materialidade para o modelo de negócio de cada organização, para que dessa forma seja possível actuar naquilo que é mais importante e onde existe maior capacidade de criação de valor sustentável. Dessa forma a Etu Energias, tem priorizado a sua actuação num conjunto de áreas, das quais destacamos.

- Segurança;
- Direitos Humanos;
- Desenvolvimento do Capital Humano;
- Sustentabilidade do portfólio de activos;
- Transparência empresarial.

A Etu Energias prevê desenvolver um projecto de redefinição da sua estratégia ESG, que irá contemplar uma reavaliação de materialidade junto dos seus stakeholders e, posteriormente, desenvolver um roadmap de sustentabilidade centrado nos principais eixos de actuação identificados. Para cada um deles, serão estabelecidos objectivos e metas, cujo progresso será monitorizado e reportado publicamente, de acordo com as melhores práticas ao nível da transparência corporativa.

Contribuição para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

Os 17 objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), delineados na Agenda 2030 das Nações Unidas, representam um plano abrangente para o avanço global do desenvolvimento sustentável, ao qual a Etu Energias está comprometida em contribuir. A empresa avaliou de que maneira a sua estratégia e actividades estão alinhadas com os ODS, especialmente aqueles em que a Etu Energias pode ter maior impacto e influência positiva.

A figura 11 identifica os ODS nos quais a Etu Energias tem maior potencial para fazer uma diferença significativa.

Figura 11: Objectivos de desenvolvimento sustentável prioritários para a Etu Energias

TER UM IMPACTO POSITIVO SOBRE O AMBIENTE

AMBIÇÃO: Pretendemos ter um impacto positivo no ambiente, eliminando a sua pegada ambiental e impacto nos ecossistemas, bem como substituindo paulatinamente as fontes de energia fóssil por meios de produção novos e sustentáveis.



ASSEGURAR UMA IMAGEM EXTERNA DE REFERÊNCIA E TRANSPARENTE

AMBIÇÃO: Assumimos nos últimos anos um forte compromisso de comunicação frequente e transparente com os nossos parceiros. A organização pretende ser um exemplo a seguir no continente africano.



PROTEGER AS NOSSAS PESSOAS

AMBIÇÃO: A prioridade é garantir a segurança, integridade e bem-estar dos seus colaboradores, desde as condições de trabalho nas actividades diárias até às condições de desenvolvimento pessoal e profissional.



DESENVOLVER AS COMUNIDADES LOCAIS

AMBIÇÃO: Somos um elemento activo na contribuição para o progresso da sociedade, desenvolvendo um ecossistema que fomente o crescimento e apoie directamente as populações dos locais onde operamos.



1.4.3. Avanços em 2024 e metas para 2025

A estratégia de expansão do portfólio e de reforço da competitividade dos activos permitiu à Etu Energias reverter um contexto desafiante, superando as expectativas na maioria das metas definidas em torno dos objectivos estratégicos.

Ao nível dos índices ESG verificaram-se progressos importantes. A Etu Energias teve um desempenho sólido na área de segurança, colocando a empresa hoje, ao nível dos principais players mundiais. De resto, a estratégia de investimento contínuo na manutenção das infra-estruturas e equipamentos e o foco dado à temática da segurança junto das equipas manter-se-á prioritária durante os próximos anos.

Em termos ambientais, o programa de substituição de linhas de produção permitiu uma redução de 61% do número de fugas e a conclusão da conversão de geradores para gás natural, permitindo registar poupanças significativas na redução do consumo de gásóleo.

No que respeita ao aumento da produção e da rentabilidade dos activos, importa destacar que 2024 foi o ano em que a Etu Energias registou o maior volume de produção de petróleo e de exportação da sua história. O foco da equipa no aumento dos “profitable barrels” com investimentos recorrentes na modernização das infra-estruturas sustentaram um crescimento na produção do Bloco 2/05. No entanto a aquisição dos novos activos nomeadamente o Bloco 14 e 32 elevaram a produção da Etu Energias para um

novo patamar tendo atingido o pico de vinte e quatro mil barris de petróleo por dia (24 000 BOPD). Este resultado reforça a estratégia de combinar o crescimento orgânico e inorgânico. Em 2025, o foco incidirá nos planos de re-desenvolvimento dos blocos operados, em especial do Bloco 2/05.

No portfólio de activos no Upstream a Etu Energias manteve a sua estratégia de expansão, vencendo o concurso em três blocos adicionais, que a juntar aos dois do ano passado, detém já um total de cinco blocos operados onshore na bacia do congo – CON-1, CON-2, CON-4, CON-6, CON-8. Para além disso, a Etu Energias concretizou a finalização do processo de integração do novo activo adquirido à GALP – Bloco 32 e na manutenção do foco na identificação de novas oportunidades, nomeadamente a nível internacional, sendo esse um dos próximos grandes desafios estratégicos.

No âmbito das Energias Renováveis, manteve-se em curso, a execução do projecto de construção do parque fotovoltaico de autoconsumo para as instalações da Associação FS/FST, bem como os serviços de fornecimento dos equipamentos para a electrificação dos campos, que deverá ficar concluído no final de 2025. Para 2025, estará também

previsto o início da implementação do projecto de florestação em colaboração com a Forest Gap. A médio prazo, o principal desafio da Etu Energias passa pela identificação, negociação e implementação de novos projectos em Angola.

Relativamente ao segmento Downstream, o plano de expansão da rede de Postos de Abastecimento encontra-se a decorrer com a abertura do Posto de Abastecimento adicional do Sequele, juntando-se aos Postos de Caxito e Viana, e tendo sido dado início à preparação para a construção dos Postos de Abastecimento da Cuca e Soyo, bem como a fase 2 do Posto de Viana. A actividade de distribuição B2B conta já com mais de 10 empresas clientes, contribuindo fortemente no volume de receitas deste segmento. Finalmente importa realçar que foram comercializados os primeiros produtos lubrificantes de marca Etu Energias fruto da parceria com a Glide.

Ao nível da redução de custos, o foco continuado na aplicação de iniciativas de melhoria da eficiência permitiu à Etu Energias sustentar o menor custo por barril operado da sua história. A disciplina operacional e financeira é, de resto, um dos desígnios estratégicos da Etu Energias, independentemente do contexto do sector ou dos valores do preço do petróleo, pelo que a manutenção do foco no programa Emagrece será uma das principais prioridades para 2025.

No que concerne ao reforço da capacidade e execução interna, importa destacar o recrutamento de 48 novos colaboradores e o reforço da aposta na formação. Este é, de resto, um dos objectivos onde a Etu Energias tem maior urgência e que deverá priorizar a sua resposta nos próximos anos, nomeadamente no que diz respeito à revisão e optimização dos processos internos e adopção de tecnologias que suportem a digitalização operacional.

Figura 12: Destaque para o reforço da capacidade e execução interna



A Tabela 2 apresenta uma descrição sumária dos principais avanços relativos à concretização dos Objectivos Estratégicos em 2024 e das metas estabelecidas para 2025.

Tabela 2: Objectivos Estratégicos - Avanços em 2024 e Metas para 2025

	1. Promover a excelência nos indicadores ESG	Gestão da nova Identidade corporativa Continuidade da substituição de geradores a gasóleo no Bloco 2/05 Substituição de linhas de produção na FS/FST Monitorização da saúde de todos os colaboradores Início do projecto de modernização da capacidade de evacuação e combate a incêndios Campanhas de monitorização da saúde local	Melhorar a capacidade de resposta a incidentes Definição da estratégia integrada ESG Impacto do projecto de autoconsumo na redução de emissões GEE Implementação progressiva do projecto barris verdes com redução das emissões de CO₂ Nova campanha de realização de exames médicos a todos colaboradores Reforço das medidas de segurança cibernética
	2. Aumentar a rentabilidade dos activos actuais	Monitorização do projecto de reabilitação do novo terminal de Exportação Início da actividade de exploração no CON-6 Início das negociações para reavaliar as oportunidades e o redesenvolvimento da FS/FST Comissionamento de novas plataformas do Bloco 2/05	Reforço da manutenção e redução nas paragens dos equipamentos Planos de re-desenvolvimento do Bloco 2-05 e FS/FST Execução das actividades de exploração previstas para o CON-1, CON-6 e FST
	3. Promover o foco contínuo na eficiência e na redução de custos	Melhoria no pagamento de <i>cash calls</i> por parte dos parceiros Avanços na recuperação da dívida na FST: dívida da Sonangol de 80% para 100% Eficiência operacional ao nível <i>offshore</i> e redução do opex por barril do Bloco 2/05	Avaliação contínua de oportunidades de poupança estruturais Optimização e redução do custo de capital (empréstimos/adiantamentos) Aumento sinergias operacionais com outros operadores
	4. Reforçar a capacidade de execução interna	Recrutamento de 48 novos colaboradores Reforço das formações para os colaboradores com prioridade para as áreas de Operações e de Liderança	Novo programa de desenvolvimento de carreiras Revisão de sistemas e integração de tecnologias de suporte à digitalização Recrutamento selectivo em posições-chave e know-how específicos Conclusão da implementação da nova estrutura corporativa Continuação do processo de preparação de entrada em bolsa Revisão dos pacotes de benefícios
	5. Expandir o portfólio no Upstream	Conclusão da integração do aumento da participação nos Blocos 14/14K, 17/06 e aquisição de participação do Bloco 32 adquirido à Total Energies Entrada nos blocos CON-2, CON-4 e CON-8 Aquisição de participação de 20% no novo Bloco 14/23	Identificação e avaliação de oportunidades de expansão no mercado nacional e africano Reavaliação da estratégia de continuidade nos activos não-operados Início do programa de re-desenvolvimento no activo operado Bloco 2/05 incluindo Espadarte
	6. Desenvolver portfólio nas energias renováveis, downstream e outros sectores	Preparação da conclusão da implementação do projecto Solar de autoconsumo na base do Soyo Conclusão do plano estratégico e operacional para a área do solar Abertura de um novo Posto de Abastecimento e adicional (Sequele) e preparação para o início de obras de mais dois (Cuca e Soyo) Assinatura de parceria com a Forest Gap para desenvolvimento de projectos de florestação	Conclusão das obras do projecto de autoconsumo na base do Soyo Abertura de dois novos Postos de Abastecimento (Cuca e Soyo) em 2025 Identificação, negociação e implementação de novos projectos de autoconsumo em Angola Continuidade do projecto de comercialização de lubrificantes da marca ETU Continuidade da implementação do primeiro projecto de florestação com a Forest Gap

2. Análise de Desempenho

2.1. Sumário executivo

O desempenho da Etu Energias em 2024 reflecte o esforço realizado nos últimos anos ao nível da expansão e diversificação do portfólio de activos e no reforço da eficiência operacional, que permitiu transformar um ano altamente desafiante para todo o sector petrolífero, com uma queda acentuada do preço do petróleo e com disrupções não planeadas nos activos, no melhor resultado financeiro da história da empresa. Nas restantes categorias estratégicas, foram alcançados progressos significativos que contribuem para o reforço da sustentabilidade futura do modelo de negócio da empresa.

A Tabela 3 apresenta uma visão sumária do ano Etu Energias em “Grandes Números”.

Tabela 3: Ano da Etu Energias em “Grandes Números”

Dimensão		Indicadores
	Desempenho de QSSA	0 Fatalidades
		0 Acidentes com perda de tempo de trabalho
		Taxa de Acidentes Totais Registáveis (TRIR): 0,14 (+100% vs 2023)
	Desempenho Ambiental	Número de fugas: 33 (-61% vs 2023)
		Número de derrames: 6 (-33% vs 2023)
		Emissões de Gases de Efeito de Estufa: 998 (+26% vs 2023)
	Desempenho Operacional	6.200 M Bbl de produção dos blocos operados (+15% vs 2023)
		19,4 USD/Bbl de opex por barril do global dos blocos operados (+41% vs 2023)
		80.200 M Bbl de produção dos blocos não-operados (+190% vs 2023 – inclui os blocos 14/14K e 32)
		21,9 USD/Bbl de opex por barril do global dos blocos não-operados (-22% vs 2023 – os blocos 14/14K e 32 com 10,1 USD/Bbl de opex)
	Desempenho Financeiro	674,5 MM USD de ganhos e proveitos operacionais (+59% vs 2023)
		68,4 MM USD de resultados operacionais ¹ (-38% vs 2023)
		215,2 MM USD de resultado líquido (+53% vs 2023)

(1) Resultado operacional dos Blocos *upstream*, não considera as Associadas. O apuramento do resultado líquido das Associadas, foi consolidado ao resultado de 215,2 MM USD.

Pelo quarto ano consecutivo, a Etu Energias não teve nenhum incidente sério (fatalidade ou acidente com perda de horas de trabalho), num contexto em que se registou um aumento no número de poços operados e maior número de colaboradores nas operações. A estratégia implementada nos últimos anos tem permitido a criação de medidas de estabilização da Taxa de Acidentes Totais Registáveis (TRIR), muito embora se tenha observado em 2024 um aumento em 100% - 0,14 face ao ano anterior - 0,07. Este resultado coloca-nos num patamar de excelência, equiparável aos principais players internacionais.

No que respeita ao desempenho ambiental, por um lado, foram registados progressos na medição e comunicação dos principais indicadores e, por outro, executadas acções que permitiram uma melhoria dos seus resultados. A redução de 61% no número de fugas surge como consequência do programa de substituição de linhas de produção nos blocos operados. Por outro lado, a conclusão da conversão de geradores para gás natural permitiu estabilizar o aumento exponencial da queima de gás, embora esta melhoria tenha sido contrabalançada com a abertura de

novos poços, alguns com alto teor de gás. Estas acções tiveram, para além disso, um impacto no aumento de 26% das emissões GEE, sendo que nas associações FS/FST o aumento foi de 35% e no bloco 2/05 foi de 23%, relacionados com a abertura de novos poços, reforçando a necessidade de intensificação do foco na redução do impacto das nossas actividades.

Durante o ano de 2024, procurámos fortalecer ainda mais a nossa contribuição social em áreas cruciais como educação, saúde e inclusão social junto das nossas comunidades. Entre as várias iniciativas realizadas, destacamos: (i) Expansão do protocolo de desenvolvimento da capacidade técnica e criatividade com o Instituto Politécnico do Soyo e o Instituto Politécnico do Bengo (tendo já beneficiado directamente em 2024, 408 estudantes); (ii) campanhas de monitorização da saúde local (Projecto de apoio ao programa de vacinação, com 7.914 beneficiários directos no âmbito do programa de 2024); (iii) construção de poços de água para o acesso à população de água potável e; (iv) actividades de enquadramento social, para permitir ocupação positiva e enquadramento das comunidades.

Figura 13: Os Projectos de impacto para a comunidade são a nossa aposta. Acreditamos que todos têm voz



A nível operacional, foi um ano desafiante, com interrupções não planeadas, nomeadamente, na linha de exportação da Associação FS/FST e no terminal de exportação (para a manutenção), mas que os esforços de incremento de eficiência concretizados nos últimos anos ajudaram a mitigar. A actividade produtiva nos blocos operados pela Etu Energias registou um acréscimo global de 15%, totalizando aproximadamente 6.200 M Bbl, o que corresponde a uma média de 17 M Bbld.

A produção do Bloco 2.05 totalizou em 2024 aproximadamente 4.500 M Bbl, o que corresponde a uma média

de 12,3 M Bbld. Este valor representa um crescimento de 18% face ao valor verificado em 2023. O aumento na produção só não foi maior devido ao encerramento do bloco por 30 dias, para manutenção no terminal Palanca. O crescimento obtido este ano surge como consequência da execução do plano de re-desenvolvimento em curso, sendo que desde 2023 o crescimento produtivo foi de 5%.

A produção da Associação FS/FST totalizou aproximadamente 1.650 M Bbl, o que corresponde a uma média de 4,52 M Bbld. Este valor representa um decréscimo de 2% face a 2023. As

melhorias na produção com maior foco na modernização dos sistemas de elevação artificial foram contrabalançadas pelas paragens não planeadas dos equipamentos particularmente os compressores de gás.

Ao nível de gastos operacionais, verificou-se um aumento global do “opex” por barril nos blocos operados de 41%. A Associação FS/FST, terá sido o principal contribuidor para este resultado com o aumento do “opex” por barril em cerca de 14% com investimentos na melhoria das infraestruturas e condições de trabalho. Por sua vez, o Bloco 2.05 reduziu o “opex” por barril em cerca de 5% impulsionado pela melhoria de eficiência e incremento de produtividade.

A actividade produtiva nos blocos não operados pela Etu Energias registou um acréscimo global de 190%, totalizando aproximadamente 80.200 M Bbl, o que corresponde a uma média de 219,7 M Bbld. Este acréscimo, deve-se à recente integração dos blocos 14/14K e 32.

A Etu Energias concretizou a integração dos Blocos 14/14K e 32 que produziram 71.600 M Bbl, o que corresponde a uma média de cerca de 196,16 M Bbld. Para 2025, é expectável que a produção dos blocos 14/14K estabilize face às actividades de perfuração e workovers que têm sido realizadas.

Ao nível de gastos operacionais, no Bloco 3.05, o opex por barril aumentou 11% face ao ano anterior, de 27,4 USD/Bbl para 30,3 USD/Bbl. Para isso terá contribuído o início de produção no Bloco 3.05A que apresenta um custo médio substancialmente inferior - 7,8 USD/ Bbl.

O segmento downstream, registou um crescimento das receitas de 116% com a abertura de 1 novo Posto de Abastecimento e continuidade com a comercialização de lubrificantes de marca ETU Energias.

A dimensão financeira fica marcada pelo melhor desempenho registado pela Etu Energias desde a sua existência, pelo quarto ano consecutivo. Importa destacar que, a Etu Energias mantém a sua trajectória de expansão do portfólio de activos para reforçar a sua resiliência perante contextos mais desafiantes. O Resultado Líquido em 2024 foi de 215,2 MM USD, o que representa um crescimento de 53% face a 2023. A figura 14, apresenta a evolução da receita, do resultado operacional e do resultado líquido nos anos de 2023 a 2024.

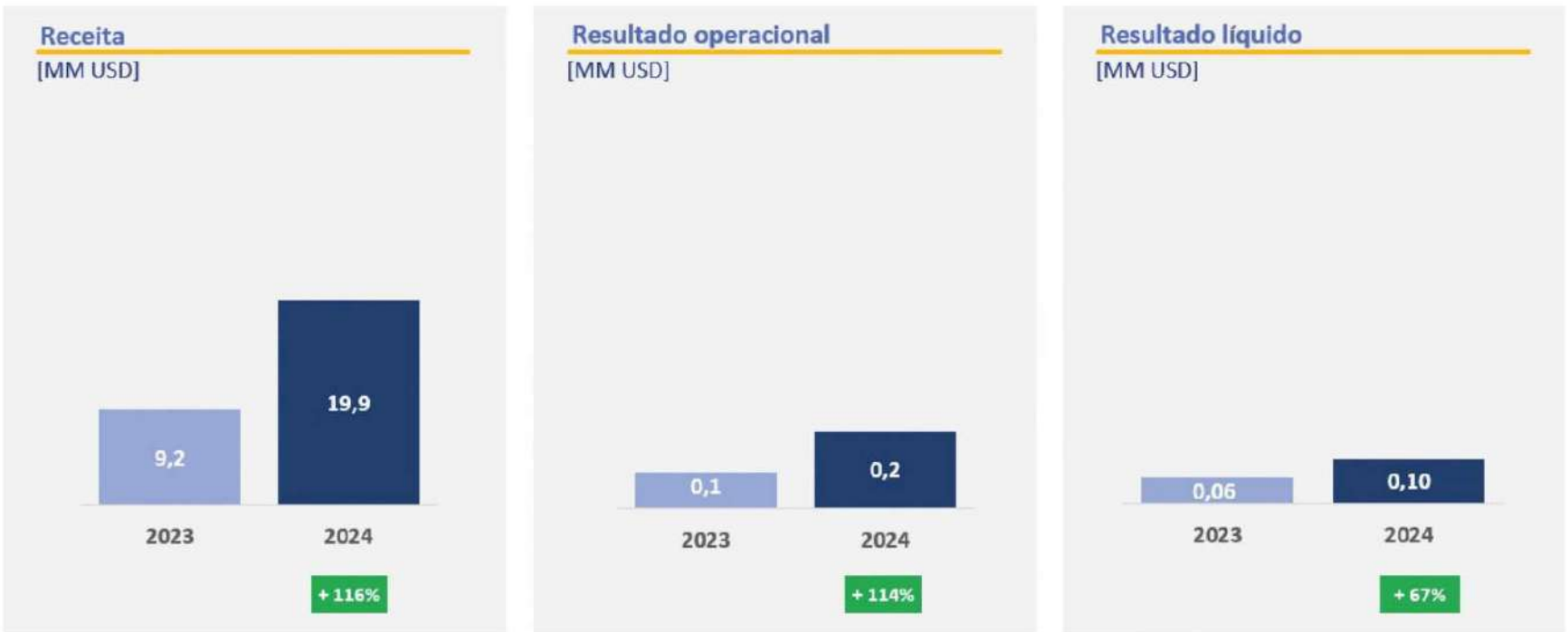
Importa referir, que o resultado líquido considera o resultado das subsidiárias e associadas de 190 MM USD, destacando o impacto amplamente positivo dos Blocos 14/14K e 32 na contribuição para o aumento da margem líquida.

Figura 14: Evolução dos principais indicadores financeiros por segmento de negócio 2023-24

Segmento Upstream



Segmento Downstream



XX% Evolução negativa vs. 2023 XX% Evolução positiva vs. 2023

Evolução globalmente positiva dos principais indicadores financeiros no segmento Upstream, apesar da desvalorização do preço do petróleo. A integração dos Blocos 14/14K e 32 a contribuírem positivamente para o aumento da margem líquida.

Relativamente ao segmento do Downstream, uma contribuição positiva para o crescimento e desenvolvimento sustentável da Etu Energias.

2.2. Desempenho ESG

2.2.1. Desempenho de qualidade, saúde, segurança e ambiente

A reputação, credibilidade e sustentabilidade do modelo de negócio da Etu Energias saem reforçados em 2024 com a evolução registada, tanto ao nível da capacidade de preservação da segurança dos colaboradores, como ao nível da minimização do impacto ambiental da sua operação.

Em 2024 manteve-se o foco na realização de investimentos na manutenção e melhoria de instalações e equipamentos e intensificou-se o programa de formações dedicado à temática da segurança. Importa destacar a realização de exames médicos a todos os colaboradores e o início do projecto de modernização da capacidade de evacuação e combate a incêndios. Ao nível dos prestadores de serviço, tem sido feito um esforço no sentido de assegurar um maior envolvimento, quer pelo apoio e desenvolvimento de acções de sensibilização, quer pela adopção de critérios mais rigorosos de selecção.

O esforço e foco aplicados ao longo dos últimos anos, permitiu à Etu Energias atingir o melhor desempenho de segurança da sua história, sendo de destacar a não observação de fatalidades ou acidentes com perda de tempo de trabalho pelo quarto ano consecutivo. A Tabela 4 apresenta a comparação

entre os principais indicadores de desempenho de Segurança e Ambiente em 2023 e em 2024, evidenciando a evolução parcialmente positiva na quase totalidade das dimensões consideradas. Em particular, importa destacar o aumento de 100% da taxa de acidentes totais registáveis (TRIR), indicador que considera o número de acidentes e as horas trabalhadas e que fechou o ano em 0,14, bastante abaixo do valor médio da indústria (0,77).

Ao nível do ambiente, o programa de substituição de linhas de produção permitiu uma redução de 61% do número de fugas. A conversão de geradores para gás natural permitiu estabilizar o aumento exponencial da queima de gás, embora, tenham tido uma evolução negativa. Ao nível das emissões GEE, verificou-se um incremento de 26% o que reforça a necessidade de intensificação do foco na redução do impacto ambiental, apesar deste aumento estar relacionado com a abertura de novos poços no Bloco 2/05.

Para 2025, a Etu Energias terá o desafio de alargar a excelência aos restantes indicadores que compõe os factores ESG, estando prevista a definição de um plano de acção com vista ao reforço da qualidade sustentável dos seus processos.



*“A crescente
exposição e
impacto da Etu
Energias na
sociedade
angolana exigem
não só a
preservação da
excelência nos
indicadores de
segurança, mas
também um
esforço sério na
redução das
emissões da
nossa
actividade”*

Edson dos Santos,
PCE

Tabela 4: Evolução dos principais indicadores ESG | 2023-24

Tipo de indicador	Indicador	2023	2024	Evolução	
Segurança	Taxa de acidentes totais registáveis (TRIR)	0,07	0,14	↗	
	Fatalidades	0	0	↗	
	Acidentes com perda de tempo de trabalho	0	0	↗	
	Casos de restrições do trabalho	0	1	↗	
	Casos de tratamento médico	1	1	↗	
	Casos de primeiros socorros	4	5	↗	
	Quase acidentes	11	2	↘	
	N.º de cartões STOP	6 906	6 223	↘	
Ambiente	N.º de fugas	85	33	↘	
	N.º de derrames	9	6	↘	
	Gás queimado	FS/FST	5	8	↗
		Bloco 2/05	22	25	↗
	Emissões Gases de Efeito de Estufa (GEE)	FS/FST	213	287	↗
		Bloco 2/05	580	711	↗
	Concentração média de óleo na água descarregada (mg/l)	FS/FST	8	14	↗
		Bloco 2/05	12	12	↗

↗ Evolução positiva ↘ Evolução negativa

2.2.2. Desempenho de responsabilidade social

À medida que a Etu Energias materializa o seu crescimento e credibilidade junto da sociedade angolana, reforça também a sua responsabilidade como agente promotor de uma sociedade mais justa e equilibrada. Além de ser um dos principais empregadores na comunidade do Soyo, a Etu Energias tem vindo a colaborar com as populações locais para identificar necessidades e desenvolver projectos que promovam

o acesso a serviços básicos, a inclusão social e outras iniciativas que beneficiem o bem-estar geral e o desenvolvimento sustentável.

Durante o ano de 2024, procurámos fortalecer ainda mais a nossa contribuição social em áreas cruciais como educação, saúde e inclusão social junto das nossas comunidades. Entre as várias iniciativas realizadas, destacamos:

- Expansão do protocolo de desenvolvimento da capacidade técnica e criatividade com o Instituto Politécnico do Soyo e o Instituto Politécnico do Bengo, tendo já beneficiado directamente 408 estudantes no ano de 2024;
- Realização de campanhas de monitorização da saúde local, com especial enfoque para a sensibilização para o programa de vacinação;
- Reabilitação de poços e/ou sistemas de distribuição de água para o acesso à população de água potável;
- Actividades de enquadramento social, para permitir ocupação positiva e enquadramento das comunidades.

A Tabela 5 apresenta uma descrição sumária dos principais avanços concretizados ao nível da Responsabilidade Social em 2024.



“Todo projecto de investimento social deve ser sustentável e de impacto para os beneficiários. Acreditamos que todos têm voz e por isso trabalhamos de forma colaborativa com os nossos parceiros sociais.”

João André,
Administrador
Executivo

Figura 15: Entrega de certificados aos finalistas da 4ª fase do protocolo de formação profissional segmento de negócio 2023-24



Tabela 5: Principais acções e projectos sociais realizados em 2024

Dimensão	Acções realizadas
 Saúde	Projecto de Apoio ao Programa Alargado de Vacinação, visa contribuir para o aumento da cobertura vacinal contra o tétano em mulheres em idade fértil e gestante, no distrito do Zango – município de Viana, objectivando a prevenção e controlo do tétano neonatal nas unidades de saúde de referência no âmbito do “One Stop Shop”. Beneficiarios directos: 7 914 munícipes, no âmbito do investimento social 2024.
 Educação	Programa de formação técnica profissional, fase (4) Soyo e fase (2) Bengo, formação de 6 meses adequado à melhoria das competências dos alunos finalistas. Beneficiários: 408 estudantes para o Programa de investimento de 2024. Programa de Bolsas (por meritocracia):Foram contempladas doze (12) bolsas de estudo universitárias para os alunos finalistas. As universidades de escolha dos finalistas foram: - Universidade ISPTEC (cursos de Engenharia) - Universidade Jean Piaget de Angola (cursos de Engenharia) Patrocínio da segunda fase do projecto Educativo, para reabilitação das instalações e apoio administrativo a actividades desportivas na estalagem. Este projecto educativo consiste em aulas de apoio escolar nas disciplinas de Português, Matemática, Francês e Inglês e está associado ao programa de inserção social da juventude pelo desporto, educação e cultura em prol da juventude de Luanda.
 Inclusão Social	(Ambiente) – Projecto Plantando o Futuro – Finalizou-se a fase 1 do projecto consistindo na conclusão dos serviços de consultoria, na recolha de informações, estudos e dados. A missão é de plantar mais de um milhão de árvores, estabelecendo quatro (04) polígonos florestais, respectivamente de 250 hectares nas províncias de Luanda, Bengo, Zaire e Benguela. (Desporto Ciclismo) Realizou-se os campeonatos, grande prêmio de ciclismo e Elephant Bet, grande prémio em ciclismo município do Nzeto chegando a beneficiar aproximadamente 220 munícipes. (Desporto Futebol) - Realizou-se a compra de um (1) autocarro com a capacidade de 58 lugares que foi entregue à equipa do São Salvador do Kongo da província do Zaire. Este meio de transporte vai permitir melhorar a logística para jogos nacionais. (Desenvolvimento Económico) - Realizou-se a acção solidária de doação de bens alimentares e material didático à REMAR ANGOLA, tendo o objectivo prestar ajuda a toda a classe de pessoas marginalizadas, apoiá-las na sua reabilitação e reinserção social. Com este apoio foram beneficiadas 150 crianças em situação de vulnerabilidade.

2.3. Desempenho operacional

2.3.1. Desempenho dos blocos operados

Em 2024, a actividade produtiva nos blocos operados pela Etu Energias registou um acréscimo global de 15%, totalizando aproximadamente 6.200 M Bbl, o que corresponde a uma média de 17 M Bbld – ver figura 16.

A produção do Bloco 2.05 totalizou em 2024 aproximadamente 4.500 M Bbl, o que corresponde a uma média de 12,3 M Bbld – ver figura 16. Este valor representa um crescimento de 18% face ao valor verificado em 2023. O crescimento obtido este ano surge como

consequência da execução do plano de re-desenvolvimento em curso, sendo que desde 2023 o crescimento produtivo foi de 5%.

A produção da Associação FS/FST totalizou aproximadamente 1.650 M Bbl, o que corresponde a uma média de 4,52 M Bbld – ver figura 16. Este valor representa um decréscimo de 2% face a 2023. O desempenho abaixo das expectativas neste bloco justifica-se maioritariamente pela necessidade de manutenção das infra-estruturas.

Figura 16: Produção dos blocos operados em 2022-24 [MM Bbl]



Ao nível de gastos operacionais, verificou-se um aumento global do “opex” por barril nos blocos operados de 41%. A Associação FS/FST, terá sido o principal contribuinte para este resultado com o aumento do “opex” por barril em cerca de 14%, devido à necessidade de manutenção das infra-estruturas. Por sua vez, o Bloco 2.05 reduziu o “opex” por barril em cerca de 5% impulsionado pela melhoria de eficiência e incremento de produtividade – ver figura 17.

Figura 17: "Opex" por barril dos blocos operados em 2022-24 [USD/Bbl]



2.3.2. Desempenho dos blocos não-operados

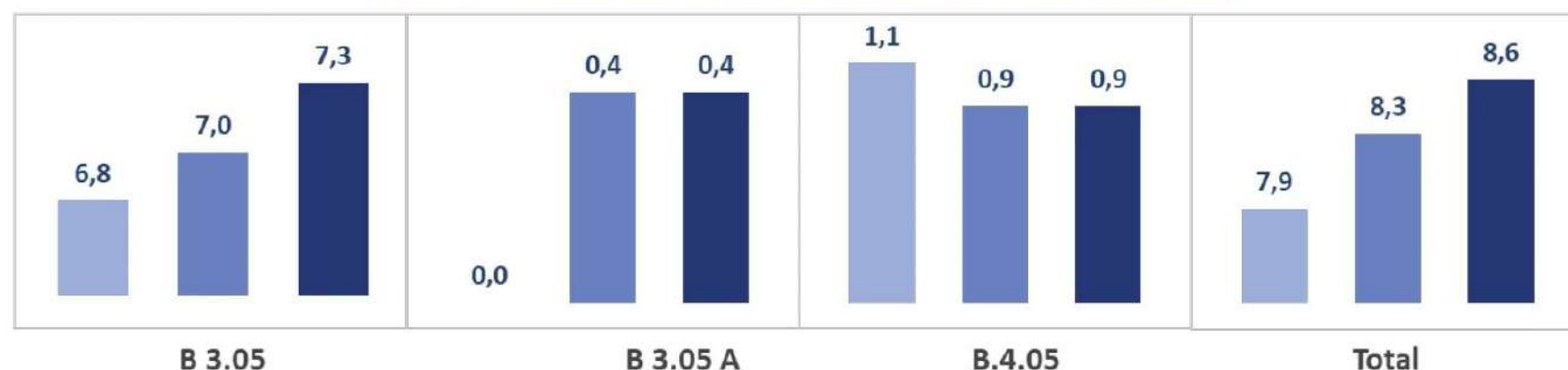
Em 2024, a actividade produtiva nos blocos não operados pela Etu Energias registou um acréscimo global de 190%, totalizando aproximadamente 80.200 M Bbl, o que corresponde a uma média de 219,7 M Bbld – ver figura 18. Este acréscimo, deve-se à recente integração dos blocos 14/14K e 32.

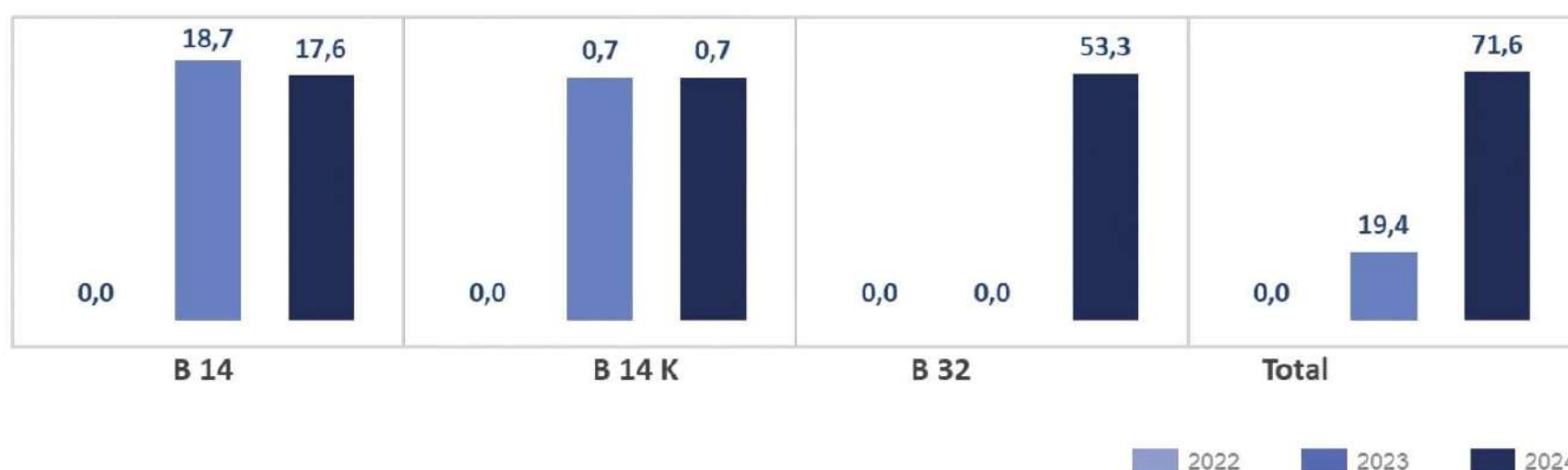
A produção do Bloco 3.05 totalizou 7.300 M Bbl, o que corresponde a uma média de cerca de 20, M Bbld – ver figura 18. Este valor representa um aumento de 5% face ao valor verificado em 2023. Este resultado positivo deve-se em grande medida ao início de produção no Bloco 3/05A que contribuiu com 354,8 M Bbl. Ainda assim os desafios associados a este bloco mantêm-se, nomeadamente ao nível de problemas de integridade,

perda de eruptividade, injeção de gás e fugas na linha de fluxo (flow-line).

A produção do Bloco 4.05 totalizou 886,9 M Bbl, o que corresponde a uma média de cerca de 2,4 M Bbld – ver Figura 18. Este valor representa uma estabilização face ao valor verificado em 2023, que resulta do esforço identificado para equilibrar o declínio natural da produção, dada a proximidade do fim do ciclo de vida económico do campo. Em 2024, a Etu Energias concretizou a integração dos Blocos 14/14K e 32 que produziram 71.600 M Bbl, o que corresponde a uma média de cerca de 196,16 M Bbld – ver figura 18. Para 2025, é expectável que a produção deste bloco estabilize face às actividades de perfuração e workovers que têm sido realizadas.

Figura 18: Produção dos blocos não-operados em 2022-24 [MM Bbl]



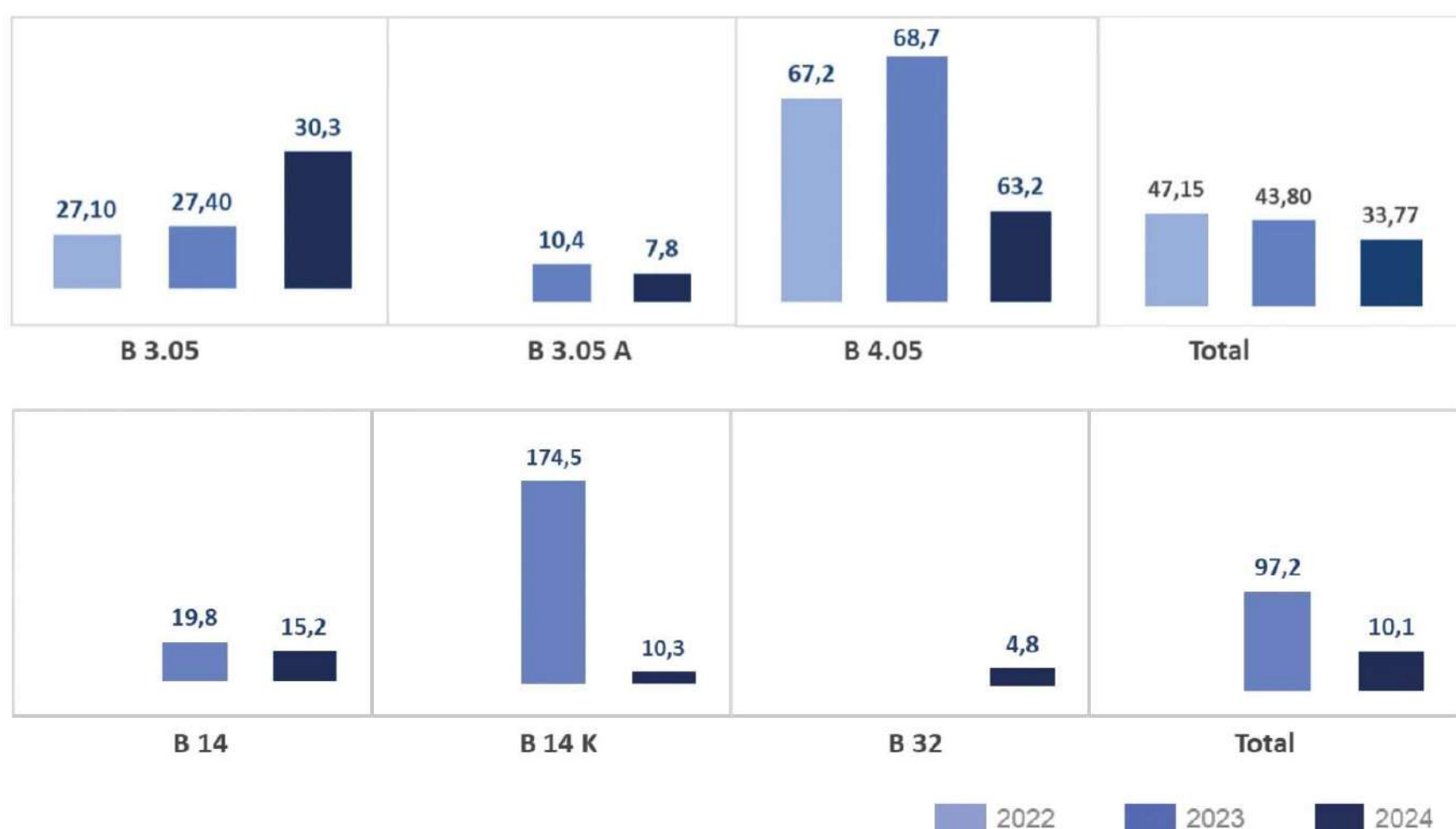


Ao nível de gastos operacionais, no Bloco 3.05, o “opex” por barril aumentou 11% face ao ano anterior, de 27,4 USD/Bbl para 30,3 USD/Bbl – ver figura 19. Para isso terá contribuído o início de produção no Bloco 3.05A que apresenta um custo médio substancialmente inferior – 7,8 USD/ Bbl.

No Bloco 4.05, o “opex” por barril reduziu 8% face ao ano anterior, de 68,7 USD/Bbl para 63,2 USD/Bbl – ver figura 19. Esta redução de custos segue a tendência registada nos últimos anos, para a estabilização dos custos operacionais deste bloco, que tem apresentado uma redução na produção e um aumento global do “opex”.

Nos Blocos 14/14K e 32, o “opex” por barril registou, em 2024, 10,1 USD/Bbl – ver figura 19.

Figura 19: “Opex” por barril dos blocos não-operados em 2022-24 [USD/Bbl]



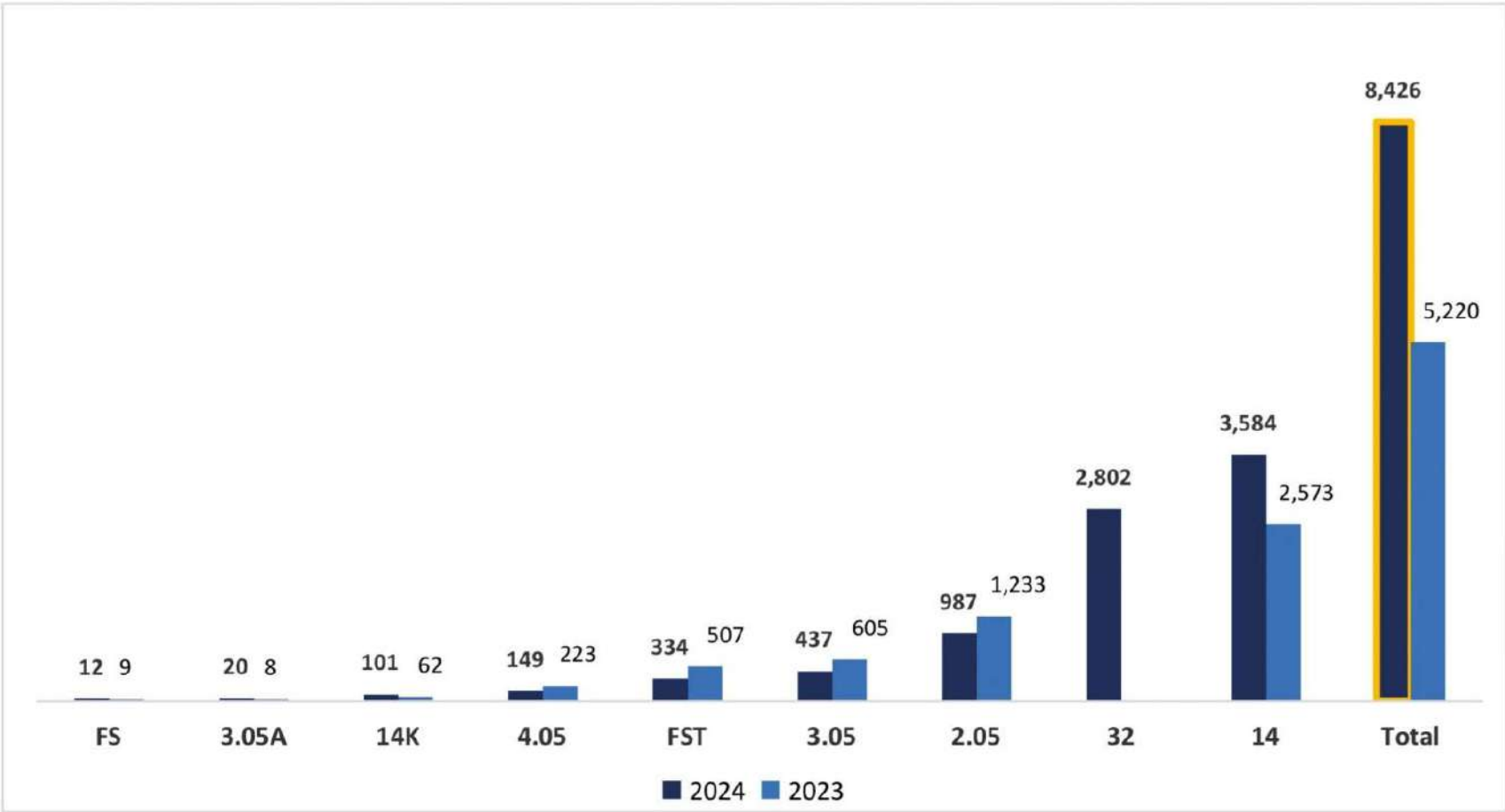
Durante o ano de 2024, a Etu Energias aumentou substancialmente a sua actividade de exportação, tendo efectuado um total de 13 levantamentos num volume total de aproximadamente 8.426 M Bbl, através dos terminais Palanca, Nemba, Gimboa e Kaombo. Esta situação permitiu contrariar a redução de preço do petróleo e aumentar em 61% o volume da quota total de carregamentos – ver figura 20.

A quota total de carregamentos dos blocos operados, observou uma redução de aproximadamente 24%, tendo sido comercializado o volume total de 1.333,4 M Bbl no ano de 2024 e de 1.748,9 M Bbl no ano de 2023. Esta diminuição, deve-se ao facto de ter ocorrido no ano de 2023, uma posição de overlift.

A quota total de carregamentos dos blocos não operados, observou um aumento de aproximadamente 77%, tendo sido comercializado o volume total de 6.140,7 M Bbl no ano de 2024 e de 3.470,9 M Bbl no ano de 2023 – ver figura 20.

O preço médio de comercialização foi de aproximadamente 77 USD por barril.

Figura 20: Carregamentos dos blocos operados e não-operados em 2023-24 [M Bbl]



2.3.3. Desempenho do segmento “downstream”

Para o desempenho do segmento Downstream em 2024, contribuiu a actividade de três Postos de Abastecimento e a operação de distribuição B2B, que conta já com mais de 10 empresas clientes. Para 2025, prevê-se a abertura de mais dois Postos de Abastecimento e o início de obras na segunda fase do Posto de Abastecimento de Viana, bem como, a expansão da distribuição B2B e a continuidade do projecto de comercialização e expansão dos produtos lubrificantes de marca própria.

Em 2024, a Etu Energias registou um crescimento de 116% dos proveitos e ganhos operacionais no segmento Downstream, de 9,2 MM USD para 19,9 MM USD. Os resultados operacionais aumentaram 114%, tendo sido registado um valor de 0,2 MM USD.

Ao longo dos próximos anos, com a expansão da rede de Postos de Abastecimento e crescimento do número de clientes no B2B, será de esperar um aproveitamento das economias de escalas e uma melhoria consistente dos resultados operacionais.

Figura 21: Plano estratégico para a comercialização dos lubrificantes de marca ETU



2.3.4. Desempenho do segmento de energias renováveis

Durante o ano 2024, não se realizou ainda qualquer venda relacionada com a produção de Energia Solar, sendo, contudo, de realçar o projecto de construção do parque fotovoltaico de autoconsumo na Associação FS/FST, que deverá ficar concluído no final do ano de 2025.

Importa ainda referir a elaboração, em 2024, do plano estratégico para o sector das Energias Renováveis, que deverá impulsionar a sua expansão

a partir do final de 2025. De resto, foram concretizados avanços no desenvolvimento de contactos com prestadores de serviço e entidades para suporte ao financiamento, que deverão suportar a execução de novos projectos, nomeadamente com os clientes com os quais a Etu Energias já apresentou ofertas de soluções de energias renováveis, entre elas, as empresas FCKS, Fazenda Boa Esperança e ZEE.

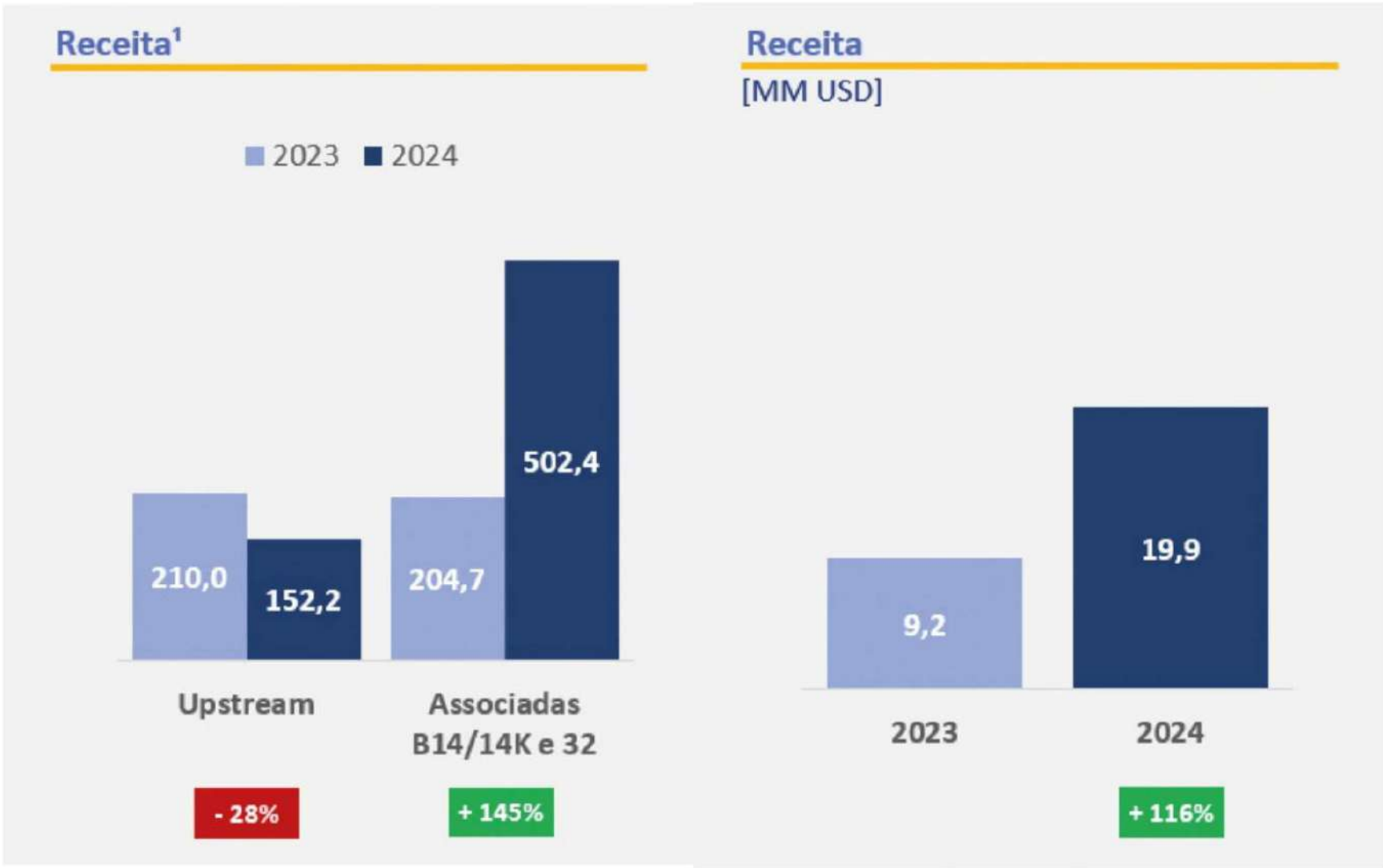
2.4. Desempenho financeiro

Em 2024, e pelo quarto ano consecutivo, a Etu Energias registou o melhor desempenho financeiro da sua história. Para este resultado contribuíram vários factores, sendo o mais preponderante a integração dos Blocos 14/14K e 32, actualmente os activos com maior contribuição para a quota de produção da Etu Energias. Outro factor extremamente relevante, foi o aumento da actividade de exportação, que permitiu mitigar os efeitos da redução do preço do petróleo e o impacto de disrupções não planeadas que impactaram a produção. Importa realçar que, a contribuição das subsidiárias e associadas (Blocos 14/14K, 32 e ETU Distribuição) não foram contabilizadas nos Resultados Operacionais, estando apenas reflectidos na rubrica de Resultado Líquido, pela inclusão dos resultados obtidos nos referidos segmentos.

Os ganhos e proveitos operacionais totalizaram aproximadamente 674,5 MM USD, o que representa um aumento de 59% face ao exercício anterior – ver figura 22. As receitas resultantes da venda de petróleo bruto totalizando os Blocos 2/05 e FS/FST, incluindo a prestação de serviços, 3/05, 3/05A e 4/05 reduziram 28%, de 210 MM USD para 152,2 MM USD. As receitas provenientes das Associadas Blocos 14/14K e 32, aumentaram 145%, de 204,7 MM USD para 502,4 MM USD.

Relativamente às receitas provenientes da comercialização de combustíveis aumentaram 116%, de 9,2 MM USD para 19,9 MM USD, fruto da abertura de um novo Posto de Abastecimento e do aumento de operações na actividade da distribuição B2B.

Figura 22: Detalhe das receitas por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]



Por uniformização, é apresentada a segregação do segmento “upstream” e das participações em Associadas do grupo.

Os resultados operacionais resultantes do segmento Upstream, nos Blocos 2/05 e FS/FST, 3/05, 3/05A e 4/05 totalizaram 68,4 MM USD, representando uma redução de 38% face a 2023.

Esta redução, decorre da redução da actividade de exportação nos Blocos operados em 2024 e do aumento dos custos dos activos nos Blocos operados. Relativamente aos resultados operacionais resultantes das Associadas Blocos 14/14K e 32, totalizaram 275,3 MM USD, representando um aumento de 178% face a 2023.

Este aumento, decorre do aumento da actividade de produção e de exportação nos Blocos 14/14K e 32 em 2024 e da redução dos custos operacionais destes Blocos, contribuindo significativamente para o aumento da margem líquida – ver figura 23.

Finalmente, os resultados operacionais do segmento Downstream, totalizaram aproximadamente 0,2 MM USD, o que representa um aumento de 114% face ao exercício anterior – ver figura 23.

Figura 23: Detalhe dos resultados operacionais por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]



Por uniformização, é apresentada a segregação do segmento “upstream” e das participações em Associadas do grupo.

Face ao exposto, a Etu Energias apresentou um resultado líquido positivo de 215,2 MM USD, o que representa um aumento de 53% face a 2023 e o melhor registo desde a existência da Empresa. Na segregação do resultado líquido por segmento de negócio, os Blocos 2/05 e FS/FST, 3/05, 3/05A e 4/05 totalizaram 25,5 MM USD, representando uma redução de 62% face a 2023, enquanto para as Associadas totalizaram 189,6 MM USD, representando um aumento de

160% – ver Figura 24. Relativamente ao segmento do “Downstream”, o aumento da contribuição foi de 67%, marcando fortemente o seu posicionamento no sector com um resultado líquido de 0,10 MM USD.

A rubrica Resultados de Subsidiárias e Associadas totalizou 190 MM USD, correspondente aos resultados dos Blocos 14/14K, 32 e do segmento “Downstream”.

Figura 24: Detalhe do resultado líquido por segmento de negócio em 2023-24 [MM USD]



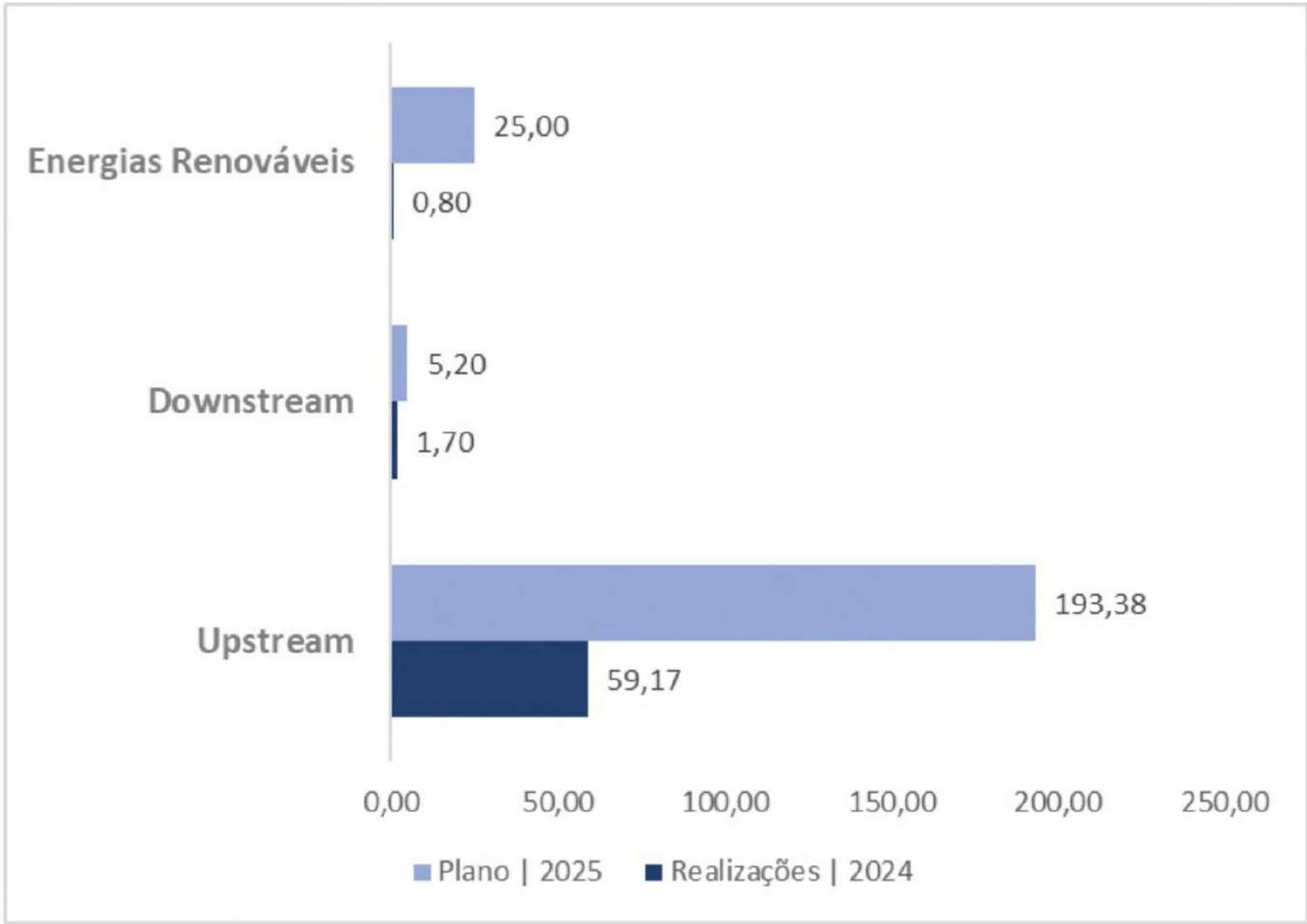
Por uniformização, é apresentada a segregação do segmento “upstream” e das participações em Associadas do grupo.

2.5. Investimentos

A Etu Energias executou em 2024 um ambicioso plano de investimento, norteado por uma rigorosa análise de custo-benefício para cada projecto, por uma clara e transparente metodologia de decisão e por uma crescente capacidade de implementação. Para 2025, está previsto um aumento significativo da escala de investimento, o que reforça o compromisso da Etu Energias para com a concretização da sua visão de longo-prazo, mas que também obriga a um maior foco e rigor no planeamento e execução.

Em 2024 foi executado um total de 61,7 MM USD em investimentos: 96% destinados ao segmento Upstream, 3% ao segmento Downstream e 1% para as Energias Renováveis. Para 2025, prevê-se um forte aumento do volume de investimento, com um total orçamentado de 223,6 MM USD, o que representa um aumento de 263% face ao ano anterior. Este valor contempla um crescimento para os segmentos Upstream, Downstream e Energias Renováveis de 227%, 206% e 3.025%, respectivamente – ver figura 25.

Figura 25: Investimento por segmento de negócio - executado em 2024 e previsto para 2025 [MM USD]



Relativamente ao segmento Upstream, prevê-se um volume de investimento total de 193,38 MM USD o que representa um aumento de 227% face ao ano anterior.

Para a Associação FS/FST, os investimentos representam um aumento de 172% face ao ano anterior. Este incremento é impulsionado pelo início da actividade de exploração, com um custo total previsto de 7,49 MM USD.

Para o Bloco 2/05, os investimentos previstos no plano de re-desenvolvimento deverão impulsionar um volume de

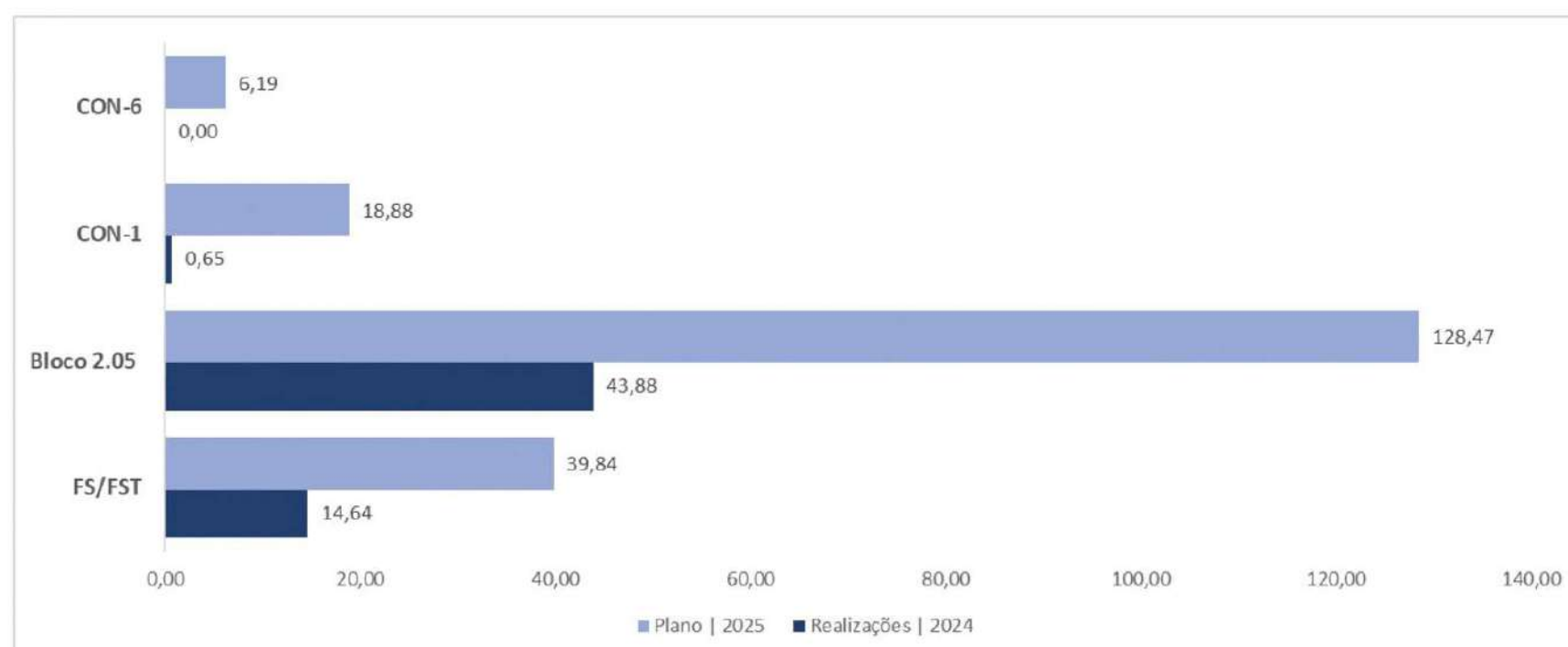
investimento de 128,47 MM USD, o que representa um aumento de 193% face ao ano anterior.

Para o Bloco CON-1, os investimentos previstos são de 18,88 MM USD, o que representa um aumento de 2.797% face ao ano anterior, devido ao programa de exploração e ao processo de aquisição sísmica.

Finalmente, importa destacar o início efectivo da actividade de exploração no Bloco CON-6, estando previsto o investimento de 6,19 MM USD – ver tabela 6.

Tabela 6: Desagregação dos investimentos no segmento Upstream - execução em 2024 e previsão para 2025 [MM USD]

Investimentos	Execução em 2024	Previsão para 2025
FS/FST	14,64	39,84
Custos de exploração	1,97	7,49
Geofísica e Geologia	100%	100%
Poços de pesquisa		
Poços de avaliação		
Projectos de desenvolvimento		
Custos de desenvolvimento	12,67	32,35
FS		
FST	100%	100%
Bloco 2.05	43,88	128,47
Custos de exploração	0,66	0,12
Geofísica e Geologia	94%	100%
Custos de Exploração		
Estudos de G&G	6%	
Perfuração e testes		
Pré-desenvolvimento		
Custos de desenvolvimento	43,22	128,36
Área Unificada	73%	73%
Área Grande Espadarte		20%
Área Comum	27%	7%
CON-1	0,65	18,88
Custos de exploração	0,65	18,88
CON-6	0,00	6,19
Custos de exploração	0,00	6,19
Total Geral	59,17	193,38



Para o segmento Downstream, prevê-se um volume de investimento de 5,2 MM USD, sendo que 2,54 MM USD estão destinados à expansão da rede de Postos de Abastecimento, com a previsão de abertura de dois novos estabelecimentos (Cuca e Soyo) em 2025, 1,54 MM USD destinados ao início de expansão do Posto de Abastecimento de Viana (fase 2) e 1,14 MM USD destinados à produção e comercialização de lubrificantes de marca Etu Energias.

Finalmente, relativamente ao investimento no segmento das

Energias Renováveis, é expectável um investimento de 25 MM USD, sendo que 5 MM USD estão destinados aos projectos de instalação de parques solares na Zona Económica Especial (ZEE), 12,5 MM USD ao início do projecto solar na fazenda de cimento do Cuanza Sul (FCKS), 7,5 MM USD ao início do projecto solar na fazenda da Boa Esperança (FBE) e 0,015 MM USD para projectos solares de sistemas domésticos.

Relativamente ao projecto de construção do parque fotovoltaico de autoconsumo na associação FS/FST, está previsto ser concluído no final do ano de 2025.

3. Demonstrações financeiras

3.1. Balanço

DESIGNAÇÃO	2024	2023
ACTIVO		
Activo não corrente		
Imobilizações corpóreas	51	160
Imobilizações incorpóreas	15	17
Investimentos em subsidiárias e associadas	155	119
Ajustamentos em Investimentos Financeiros	262	73
Outros activos financeiros	366	131
Outros Activos não Correntes	39	31
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE	889	531
Activo corrente		
Existências	5	-9
Contas a receber	112	92
Disponibilidades	16	2
TOTAL ACTIVO CORRENTE	134	85
TOTAL ACTIVO	1 023	616
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	20	20
Reserva Legal	4	4
Reserva Especial	92	88
Reservas Livres - Outras Reservas	165	100
Resultados Transitados	73	0
Resultados do exercício	215	141
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	569	352
Passivo		
Passivo não corrente		
Empréstimos de médio e longo prazo	80	65
Provisões para outros riscos e encargos	10	5
Outros passivos não correntes	94	57
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	184	127
Passivo corrente		
Contas a pagar	135	63
Empréstimos de curto prazo	29	11
Outros passivos correntes	105	63
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	269	137
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1 023	616

3.2. Demonstração de resultados

DESIGNAÇÃO	2024	2023
Vendas	149	207
Prestações de serviço	3	3
Outros proveitos operacionais	0	0
Proveitos e Ganhos Operacionais	152	210
Custos das mercadorias vendidas e consumidas	45	70
Var. Inv. Prod acab / vias fabrico	-2	0
Custos com Pessoal	5	4
Amortizações	15	10
Outros custos e perdas operacionais	20	15
Custos Operacionais	84	99
Resultados Operacionais	68	111
Resultados financeiros	-11	-8
Resultados de Subsidiárias e Associadas	190	73
Resultados não operacionais	-14	-3
Resultados Antes de Impostos	232	173
Imposto sobre o rendimento	-17	-32
Resultados Líquidos das Actividades Correntes	215	141
Resultados extraordinários	0	0
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado do Exercício	215	141

4. Aprovação do conselho de administração

O Conselho de Administração, entende, que apesar da transformação e o interesse internacional na transição energética e energias renováveis, Angola continua a ser um dos maiores produtores de petróleo e gás do continente africano, e a Etu Energias encontra-se bem posicionada para aproveitar as oportunidades do sector. O nosso propósito é de produzir a energia para o crescimento de Angola.

No entanto, estamos conscientes de que existem desafios a enfrentar,

nomeadamente, no processo de diversificação do portfólio de negócios, garantindo a continuidade dos projectos nos segmentos Upstream, Downstream e Energias renováveis, perspectivando um futuro mais sustentável.

Em face do exposto, os Membros do Conselho de Administração da Etu Energias, aprovam o presente relatório de gestão e as respectivas demonstrações financeiras.

Edson De Brito Rodrigues Dos Santos

(Presidente do Conselho de Administração)

Fernando Jorge Teixeira Hermes

(Administrador Executivo)

João Da Reconciliação André

(Administrador Executivo)

Valente Caetano Barros Da Silva

(Administrador Executivo)

Isabel Maria Lopes

(Administradora Executiva)

António Moreira Barroso Manguiera

(Administrador Não Executivo)

Adilson Romero Silvestre de Lima

(Administrador Não Executivo)



etu
energias



+244 923 167 340 | +244 923 167 346

etuenergias@etuenergias.co.ao | www.etuenergias.co.ao

Rua Eduardo Mondlane N°5, Luanda – Angola

in X f @/etu energias